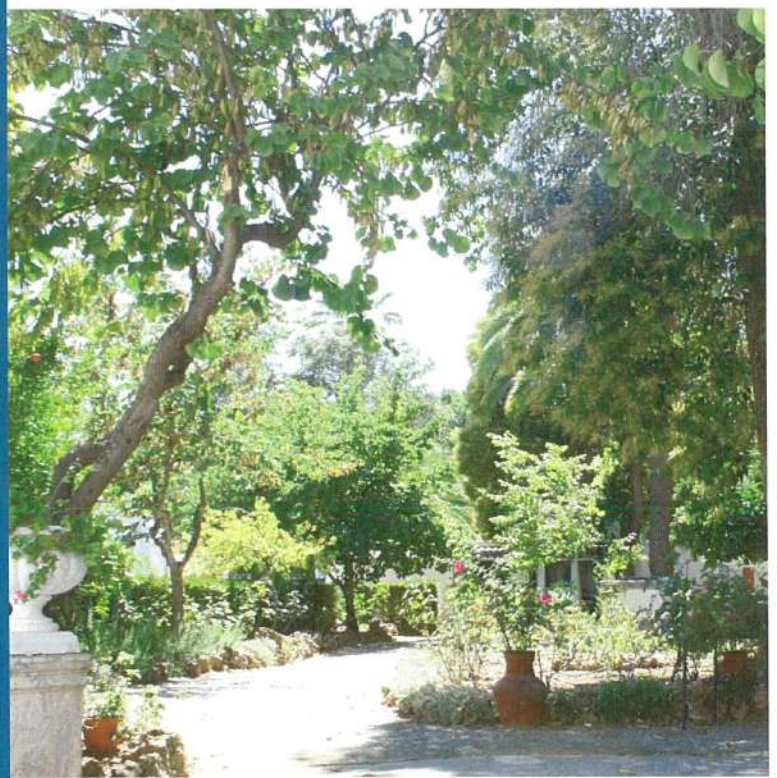


RELATÓRIO DE GESTÃO



2021

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL

*“Passam-se os anos e o que fica são as marcas de um tempo vivido,
sentido e vencido”.*

Cecília Sfalsin

Abreviaturas e Siglas

SCMP – Santa Casa da Misericórdia de Portel

ARS – Administração Regional de Saúde

ISS IP – Instituto da Segurança Social, IP

ERPI – Estrutura Residencial Pessoas Idosas

CD – Centro de Dia

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados

EGA – Equipas de Gestão de Altas dos Hospitais

ECL – Equipas de Coordenação Local

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

ECR – Equipa de Coordenação Regional

IAI- Instrumento de Apoio Integrado

RH – Recursos Humanos

CMU – Custo Médio Mensal Utente

IMC- Índice de Massa Corporal

PICC- Plano Individual de Cuidados Continuados

ÍNDICE

Índice.....	4
1. CORPOS GERENTES	6
2. RECURSOS HUMANOS	7
3. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2021	11
3.1. - INTRODUÇÃO	11
3.2. - RELATÓRIO	11
3.3. - ANÁLISE CONTABILÍSTICA	13
3.4. - EVENTOS SUBSEQUENTES	18
3.5. - DIVERSOS.....	19
3.6. - OUTRAS INFORMAÇÕES	19
3.7. - PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	19
4. RESPOSTAS SOCIAIS - ERPI, CD E SAD	20
5. FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA	40
6. UCCI – UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS.....	51
7 MAPAS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	64
7.1. BALANÇO	65
7.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZA	66
7.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS CAIXA EM 31.12.2021 E 31.12.2020.....	67
7.4.1. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020.....	68
7.4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021	68
8. ANEXO 2021 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL.....	70
1 - IDENTIFICAÇÃO.....	71
2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	71
3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	72
4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES.....	84
5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	85
6- ATIVOS INTANGÍVEIS	86
7 – INVESTIMENTOS EM CURSO	87
8 - INVENTÁRIOS.....	88

9 – CRÉDITOS A RECEBER - UTENTES E CLIENTES	89
10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	90
11 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS	91
12 – DIFERIMENTOS	91
13 - OUTROS ATIVOS CORRENTES	92
14 - FUNDOS PATRIMONIAIS.....	94
15 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO RELACIONADOS COM ATIVOS.....	95
16 - FORNECEDORES.....	95
17 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	96
18 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....	97
19 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	98
20 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	99
21 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	103
22 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	107
23 - OUTROS RENDIMENTOS.....	109
24 - OUTROS GASTOS	110
25 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	110
26– PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	111
27 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS	112
28 - ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	112
BALANCETES	114
29 – BALANCETE RAZÃO DEZEMBRO.....	115
30 - BALANCETE RAZÃO REGULARIZAÇÃO EXERCÍCIO.....	117
31 - BALANCETE RAZÃO FINAL	119

1. CORPOS GERENTES

São Corpos Gerentes da Santa Casa da Misericórdia a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal.

No segundo ano de mandato (2019-2022), os irmãos que conduziram a instituição foram:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Norberto António Lopes Patinho

1º Secretário - Luís Miguel Caeiro Tojo

2º Secretário - Francisco Manuel Chaurilha Leirôa

CONSELHO FISCAL

Presidente – Rui José Fonte Santa Cavaco

Vice-Presidente – Maria José Caixeiro Lopes Serra

Secretário – Francisca da Silva Nunes Ramalho

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora – Maria Luísa Leonço Farinha

Vice-Provedora – Paula Maria Travanca Figueira

Secretário – Maria José Carriço Castilho

Tesoureiro – Nélia Maria Bacalhau Lação

Vogal - António Joaquim Palma Mendes

Vogal – Joaquim José Farinha Lopes

Vogal – Jorge Manuel Nascimento Rodrigues

A Mesa Administrativa é responsável pelo planeamento e gestão de todas as atividades realizadas na Instituição. O Conselho fiscal e a Assembleia Geral são responsáveis pelo acompanhamento da atividade. Sempre que algum destes órgãos desejar, ou quando solicitado, podem proferir a sua posição relativamente à atividade desenvolvida na Instituição bem como sobre novos projetos e atividades a desenvolver.

2. RECURSOS HUMANOS

A SCMP durante o ano de 2021 teve ao seu serviço 106 funcionários dos quais 2 colaboradores em estágio profissional do IEFP. Prestaram ainda serviço na SCMP, 4 colaboradores com contratos a fatura-recibo (vulgos recibos verdes), 3 dos quais de uma forma mais regular.

Foi efetuada uma análise dos Recursos Humanos RH, a trabalhar em 31 de dezembro, tendo em linha de conta o perfil etário, género, níveis de habilitações e antiguidade média de todos os colaboradores, distribuídos pelas respetivas respostas sociais às quais estão associados.

Na análise efetuada associaram-se todos os colaboradores (contratos de trabalho dependente e contratos de prestação de serviços) às seguintes respostas sociais/ departamentos/sector:

ERPI/CD/SAD

UCCI

Farmácia

Administração

Dos 102 colaboradores com contrato trabalho dependente, 65 (63,73%) estão associados ao ERPI/CD/SAD, 26 (25,49%) à UCCI, 5 (4,90%) à Farmácia da Misericórdia e 6 (5,88%) ao departamento Administração trabalhando toda a documentação administrativa / financeira de todos os departamentos/setores da instituição.

Dos 5 colaboradores com contrato de prestação de serviços, 3 (75,00%) estão associados à UCCI, enfermeira, nutricionista e terapeuta da fala, 1 (25,00%) ao sector Administração, advogada RGPD.

Da análise ao perfil etário da instituição no setor ERPI/CD/SAD, 34 trabalhadores estão entre os 46 e 65 anos, 21 incluídos no perfil etário dos 26 aos 45 anos e 3 com idade inferior a 25 anos. A idade média dos colaboradores neste setor é de 48 anos e a antiguidade média dos colaboradores é de 11 anos.

Já na UCCI, 23 dos colaboradores estão entre os 26 e 45 anos, 4 com idades compreendidas entre os 46 e os 65 anos e apenas 1 com idade inferior a 25 anos. A idade média dos colaboradores deste sector é de 40 anos. Antiguidade média dos colaboradores 8 anos.

Na Farmácia da Misericórdia, dos 5 trabalhadores em atividade no último dia do ano, 3 enquadram-se no perfil etário entre os 26 e 45 anos e 2 no perfil etário entre os 46 e 65 anos, sendo a idade média dos colaboradores de 44 anos. Antiguidade média dos colaboradores 18 anos.

No setor Administração, dos 6 trabalhadores em atividade, 2 enquadram-se no perfil etário dos 26 e 45 anos, os restantes no perfil dos 46 a 65 anos. A idade média dos colaboradores deste sector é de 48 anos. Antiguidade média dos colaboradores 17 anos.

De referir que na UCCI onde o perfil etário de maior expressão 82,14 % se situa na faixa etária dos 26 aos 45 anos (trabalhadores mais jovens) é também a resposta social onde os níveis de habilitações são superiores, onde o somatório entre ensino secundário e universitário atingem os 71,43 %, sendo que o ensino superior é de 39,29% na resposta social.

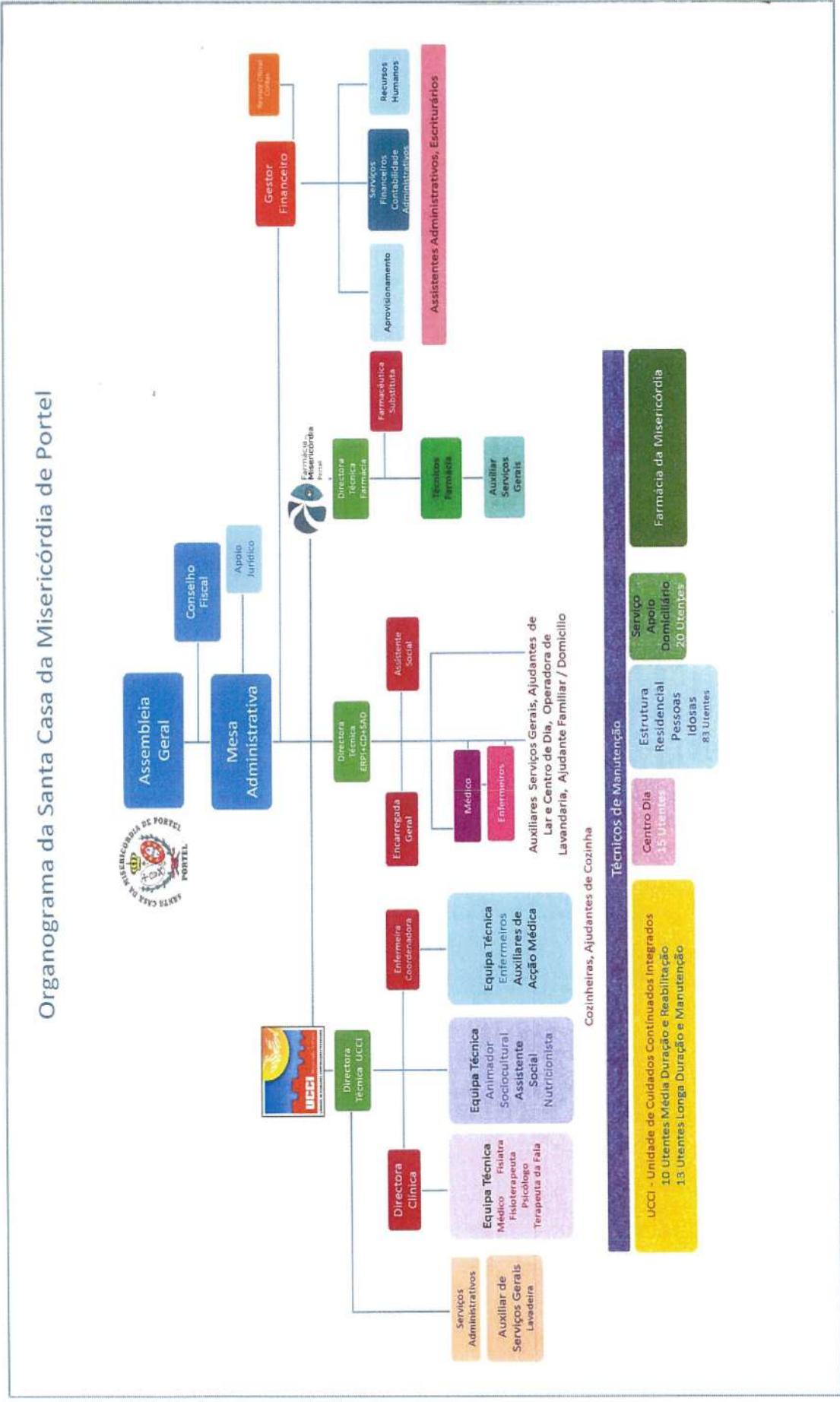
Ao contrário aparece o sector ERPI/CD/SAD, que para um perfil etário situado na sua maioria entre os 46 e 65 anos (trabalhadores mais maduros) 58,62%, frequentaram ou concluíram em termos de habilitações literárias o ensino básico ao que corresponde 67,24 %. Frequentaram o ensino secundário e superior 32,76 %, sendo que o ensino superior neste setor apenas significa 12,07% do total.

O sector Farmácia e o Sector Administração apresentam em termos de perfil etário e habilitações uma uniformidade. Todos os seus colaboradores têm formação superior ou secundária sendo que em termos percentuais, 20% são licenciados e 80 % têm o ensino secundário.

De notar que a SCMP é uma instituição no género feminino, representando **80,00 %** do total.

Recursos humanos		Ano 2021		
		Trabalhadores	Prestação Serviços e	Total
Número de Colaboradores	No Final do Período	97	3,5	100,5
	Média ao longo do período	102	4	106
Perfil Etário	Menos 25 anos	4		4
	Entre 26 e 45 anos	49	3	52
	Entre 46 e 65 anos	44	1	45
	Mais de 65 anos	0		0
	Idade média dos colaboradores	44	33	77
Género	Homens	11		11
	Mulheres	86	4	90
Níveis de habilitações	Sem escolaridade			0
	Ensino Básico	47		47
	Ensino Secundário	28		28
	Ensino Superior	22	4	26
Antiguidade média dos colaboradores		11	4	15
Acidentes de Trabalho				0
Gastos com os colaboradores	Total no período	1 570 005,56		1 570 005,56
	Média por colaborador	15 392,21	0,00	15 392,21

Organograma da Santa Casa da Misericórdia de Portel



3. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2021

3.1. - INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Portel apresenta assim o Relatório de Gestão do ano de 2021, acompanhado dos restantes documentos de prestação de contas, com o objetivo de demonstrar a situação económica e financeira relativa ao exercício económico e, espelhar de forma transparente e clara os resultados apurados, explicando-os e efetuando uma análise dos mesmos.

3.2. - RELATÓRIO

O ano de 2021, na continuação do ano anterior, devido à pandemia mundial provocada pelo vírus SARS-CoV-2, foi um ano a nível Institucional muito difícil. As dúvidas, os receios e muitas mudanças foram o dia a dia da Instituição. Novas dinâmicas e adaptação a novas formas de atuação para proteção dos utentes e profissionais, foram recorrentes.

Seguindo sempre as orientações e normas estipuladas pelas Autoridades de Saúde e Órgãos Governamentais, foi fundamental para que se conseguisse passar todo o ano de 2021 sem qualquer surto na instituição. O Centro de Dia manteve-se fechado durante todo o ano e para o serviço SAD foi contratada a instituição ADA para a sua realização. Desta forma, libertaram-se alguns trabalhadores que realizavam este serviço SAD, afetando-os ao serviço ERPI que com as restrições e necessidades de divisão do pessoal por equipas, se encontrava deficitário. Assumiu assim a SCMP a importância da proteção da saúde das pessoas à sua guarda.

A reorganização de serviços e reforço de parcerias com outras Instituições do Concelho, foi a resposta encontrada para conseguir ultrapassar dificuldades e continuar a apoiar aqueles que da Santa Casa da Misericórdia de Portel necessitam.

A Santa Casa da Misericórdia de Portel, no decorrer do ano 2021 continuou a prestar os seus serviços, com predominância para a Terceira Idade, nomeadamente com o funcionamento das RS-respostas sociais de ERPI-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, e ainda através da UCCI - Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Nestas Respostas Sociais o CMU-custo médio mensal por utente, apurado pelos valores das demonstrações financeiras agora apresentadas, é o constante da seguinte tabela:

ANOS	ERPI	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	UCCI	
				Média Duração	Longa Duração
2021	1 244,93	0,00	539,86	2 967,62	2 967,62
2020	1 165,57	850,52	717,19	2 642,63	2 642,63
2019	988,57	838,36	631,63	2 471,52	2 471,52
2018	997,92	360,01	667,03	2 467,70	2 467,70
2017	917,50	604,82	605,94	2 298,01	2 298,01

ANOS	ERPI	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	UCCI	
				Média Duração	Longa Duração
2021	1 244,93	0,00	539,86	2 967,62	2 967,62
2020	1 165,57	850,52	717,19	2 642,63	2 642,63
Variação	79,36	-850,52	-177,33	324,99	324,99
%	6,81%	-100,00%	-24,73%	12,30%	12,30%

Dos valores apresentados verifica-se um aumento do CMU nas respostas sociais da SCMP que mantiveram os seus serviços a 100%.

O maior aumento verificado do CMU face ao ano anterior, foi na RS UCCI com um aumento de 324,99 € por utente, em termos percentuais +12,30% , devido principalmente pela não ocupação da totalidade das camas ao longo do ano.

Para além das respostas sociais acima referidas, a SCMP explora também uma farmácia (Farmácia da Misericórdia de Portel) da qual se irá apresentar um relatório específico, das atividades e do seu funcionamento.

Vivemos em Portugal e no mundo o problema da pandemia do Coronavirus – Covid19 e como todas as instituições em que o seu público alvo são as pessoas e os mais idosos, a SCMP tem-se vindo a adaptar a esta nova realidade. Prevenção e manutenção da saúde dos seus utentes e profissionais, capacidade de antecipar e resolver novos problemas, adequação dos espaços de intervenção, capacitação dos recursos humanos para intervir e responder aos problemas que surgiram neste cenário, vieram trazer para a instituição uma nova realidade. Muitos foram os recursos (materiais e humanos) necessários para conseguir dar resposta dentro das normas indicadas pelas Autoridades de Saúde e que vieram inflacionar muito os gastos da instituição.

O pagamento de mais subsídios de turno e horas extra, devido à reestruturação dos horários de trabalho, de forma a não haver cruzamento dos recursos humanos. Aumento dos

gastos com os EPI's – equipamento de proteção individual foram uma realidade que tínhamos previsto e indicado nos relatórios de gestão anteriores.

Iremos ao longo do documento analisar as implicações em termos financeiros que esta pandemia trouxe e verificar que 2021 foi uma continuação do ano anterior.

3.3. – ANÁLISE CONTABILÍSTICA

RESPOSTA SOCIAL	2021	2020	Variação 2021/2020	
			Valor	%
ERPI	-51 212,00	-26 351,35	-24 860,65	94,34%
CENTRO DE DIA	-10 706,38	-7 093,71	-3 612,67	50,93%
APOIO DOMICILIÁRIO	-8 538,35	-31 631,94	23 093,59	-73,01%
FARMÁCIA	104 365,28	91 054,43	13 310,85	14,62%
ADMINISTRAÇÃO	-44 780,19	-54 550,31	9 770,12	-17,91%
UCCI	-35 996,12	-82 527,08	46 530,96	-56,38%
TOTAL	-46 867,76	-111 099,96	64 232,20	

Do resultado líquido apurado, analisando os mapas contabilísticos e financeiros que fazem parte da conta de gerência de 2021, podemos retirar as seguintes considerações:

- Os depósitos bancários e caixa tiveram uma variação positiva de 92,17% comparativamente ao ano transato o que significa um aumento de 130.059,91 €.
- Nas dívidas de terceiros a curto prazo verificou-se um acréscimo de 22.982,96 € na conta clientes c/c (142.519,55 €), 19,23% face ao ano anterior. Do valor em dívida, os valores mais relevantes dizem respeito ao não pagamento da ARS no final de 2021 do mês de dezembro de comparticipação dos utentes da UCCI (32. 459,06€) e do valor da comparticipação de dezembro da ARS referente à comparticipação dos medicamentos da farmácia (53.188,35 €). Os clientes c/c farmácia têm no final de 2021 o valor de 40.321,72€.
- A conta de fornecedores conta corrente registou um aumento de 17.000,45 €, 16,51% face ao ano anterior.
- O prazo médio de pagamento da SCMP é de 37 dias.
- Os gastos com o pessoal em 2021 mantiveram-se em linha com os valores gastos em 2020. Comparativamente a 2020 foram apenas pagos mais 6 935,88 € (0,44%). Devido

ao tempo de pandemia, houve a necessidade de manter horários, as pessoas afetas às diversas respostas sociais, mantendo-se também assim os valores gastos com o pessoal.

De notar que o aumento em 30 € do SMN Salário Mínimo Nacional e de todos os abonos que o têm como base, neste ano de 2021 não teve o impacto verificado no ano anterior.

- Na conta do Estado e Outros Entes Públicos, no caso do ativo corrente existe um valor a receber do IVA dos géneros alimentares e IVA de investimentos efetuados. Atualmente esses pedidos de reembolso encontram-se em tratamento, junto da AT - Autoridade Tributária. Os valores reembolsados pelo estado, representam apenas 50% do valor do IVA dos géneros alimentares adquiridos e 50% do IVA dos investimentos efetuados, justificados junto da AT e Segurança Social (entidade fiscalizadora da SCMP).
- Durante o ano de 2021, para reforço de tesouraria, contratou-se em Setembro junto do Banco Montepio Geral um empréstimo bancário no valor de 150.000,00 € a liquidar em 72 meses. Em 31 de dezembro o valor da dívida é de 150.000,00 €, sendo que se recorreu do ano de carência para pagamento do mesmo, iniciando a sua liquidação apenas em setembro de 2022.
- A conta de devedores por acréscimos de rendimentos apresenta um saldo 51.647,66 € e, nela estão representadas as contas das mensalidades dos utentes da UCCI a faturar em janeiro de 2021 no valor de 8.639,84 € e ainda a participação da Segurança Social e ARS da UCCI no valor de 43.007,82 €.
- Na conta Credores por acréscimo de gastos estão representadas as contas de estimativa do subsídio de férias, férias, e respetivas TSU a pagar à Segurança Social no montante de 196 016,01 €, assim como a estimativa de telefone, eletricidade e água no montante de 9 114,63 €.

De mencionar ainda que as contas correntes dos utentes apresentam o valor 107.530,82 € a crédito. Este valor deverá estar disponível e a favor dos utentes, caso seja necessário para fazer face a possíveis gastos extraordinários ou devolução.

- As existências finais de mercadorias (medicamentos no valor de 105 335,77€) e matérias-primas (géneros alimentares no valor de 3 625,12 € e fraldas/produtos limpeza/produtos higiene utentes no valor de 21 680,31 €) foram obtidas por inventariação física e valorizada a preço de custo e, totalizam 130 641,20 €.

- Os resultados transitados tiveram uma variação no montante de -111.099,96 €, resultado da transferência do Resultado Líquido do ano anterior.
- Os gastos e rendimentos comuns às respostas sociais de ERPI, CD, SAD e UCCI, foram imputados em função do número de utentes em cada uma das respostas e da respetiva comparticipação, bem como do pessoal afeto a cada uma das respostas sociais.
- Os gastos comuns a todas as atividades e respostas sociais, foram imputados em função da percentagem em relação ao total dos seus rendimentos.

- O EBITDA do exercício em 2021 apresenta o valor 39.077,33 € e o Resultado Líquido do Exercício um valor de -46.867,76 €. Os valores apresentados indicam que a entidade em 2021 face ao ano anterior melhorou os seu resultados, sendo que contrariamente ao ano de 2020 apresentaram em termos de resultados correntes, valor positivo.

Os anos de 2020 e 2021 foram anos muito difíceis para a generalidade das Instituições e empresas, há a necessidade de reorganizar a instituição e a sua forma de intervenção na comunidade.

- Os gastos com pessoal são de 53,03% do total de gastos do exercício, e tiveram uma variação de 6 935,88 € (0,44%) face ao ano anterior. De notar que o grande acréscimo de gastos com o pessoal deu-se em 2020 com a pandemia da Covid 19, sendo que em 2021, os gastos com o pessoal mantiveram-se bastante elevados. O trabalho em espelho para se evitar o cruzamento de pessoas e o aumento do nº de turnos e nº horas extraordinárias, necessárias para realização dos trabalhos, acompanhados dos respetivos pagamentos, foram os principais motivos para que se mantivesse os gastos acrescidos atrás referidos.
- Os custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas representam 27,84 % do custo total do exercício e os fornecimentos e serviços externos que representam 15,30%.
- Os valores das comparticipações do estado às respostas sociais da instituição, representam 39,65 % dos ganhos, as vendas de medicamentos na farmácia e as vendas produtos de incontinência faturados aos utentes em ERPI representam 34,02 %, o valor

da prestação de serviços diretamente fornecidos aos utentes de todas respostas sociais representam 24,42 % dos ganhos da instituição.

Nos anos anteriores, temos referido nos diversos relatórios apresentados, a necessidade da SCMP efetuar algumas alterações nas suas respostas sociais de modo a melhorar os seus resultados económico/financeiros. Numa ótica atual e vivendo a realidade de 2020/2021, anos em que devido à pandemia mundial provocada pelo vírus SARS-CoV-2, a nível Institucional fez emergir muitas dúvidas, receios e muitas mudanças, que levaram a Mesa Administrativa coadjuvada pelos seus técnicos e colaboradores a tomar decisões necessárias e muito importantes para adaptação a uma nova realidade que poderia pôr em causa a confiança e sustentabilidade da instituição que dirigem. Foram alterados procedimentos e formas de atuação, foram criadas novas dinâmicas de intervenção junto dos nossos utentes / clientes, colocando acima de tudo a proteção da saúde dos nossos utentes e profissionais.

Um aspeto positivo que poderemos tirar da pandemia que estamos a viver, é a capacidade e vontade existente em cada um de nós para fazer frente às contrariedades que se nos deparam. Percebermos que existe a capacidade de nos juntarmos para enfrentar os problemas e que juntos somos mais fortes para atingirmos os objetivos a que nos propomos.

Há agora a necessidade de todos pensarmos a instituição.

Melhorar a eficiência de todos os colaboradores, reduzir gastos desnecessários e captação de novos serviços para a instituição será fundamental para um melhor desempenho, criando excedentes que serão fundamentais para a reestruturação e melhoria das suas respostas sociais.

De referir neste ponto que as receitas nas respostas sociais ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio domiciliário e UCCI, são na sua maioria provenientes da prestação de serviços aos utentes e respetivas comparticipações da Segurança Social e Administração Regional de Saúde. Continuando a Misericórdia de Portel a desenvolver os mesmos serviços que tem desenvolvido ao longo dos últimos anos, pouco irá variar os valores da receita arrecadada da instituição. As alterações são apenas reflexo dos aumentos dados pela tutela (tx inflação), quer nas comparticipações da Segurança Social e outros como a Saúde, bem como no valor das pensões atribuídas aos idosos que são o nosso público principal.

É necessário a SCMP repensar a sua atividade e conseguir nos próximos anos novas respostas sociais com intuito de otimizar todos os recursos de que dispõe (físicos e humanos).

A aposta no excelente quadro de pessoal qualificado, que a SCMP tem disponível, será a mais-valia para a diferenciação do serviço prestado pela SCMP.

À data em que se está a elaborar o presente documento, longe está o término desta difícil realidade que estamos a viver em Portugal e no Mundo.

Foram vários os estados pelo quais passámos e que, numa instituição como a SCMP, onde os seus utentes são as pessoas mais vulneráveis a esta doença, foi de extrema importância seguir as indicações da DGS.

Estados de contingência, calamidade e emergência, foram momentos muito difíceis pelos quais todos os utentes e profissionais passaram neste período.

O fortalecimento das equipas, a contínua desconstrução de medos e receios só foi possível pela qualidade organizacional, constituída por seres humanos e de profissionais que honram a sua missão.

Para os utentes, residentes e não residentes, colaboradores e famílias tem sido muito difícil, abdicar da liberdade e de comportamentos sociais enraizados durante anos. Socializar, estar em família, cumprimentar, beijar, abraçar, ou simplesmente estarem sem barreiras, tem sido a maior provação pela qual todas estas pessoas têm passado. Todos estes fatores já se fazem sentir no estado de saúde, física e psicológica destas pessoas.

A SCMP foi sempre uma instituição com as suas portas abertas às famílias e à comunidade. Viu-se obrigada a fechar portas, encerrar anos de cultura e comportamentos.

Foi difícil e saturante para todos os colaboradores, o cumprimento dos protocolos de serviço e proteção da SCMP, por outro lado desafiante e motivador, continuar a chegar a todos aqueles que precisam da instituição para os apoiar e neste momento levar-lhes o encorajamento que lhes falta para poderem enfrentar o problema que todos vivemos com esta pandemia.

No momento em que se processa este relatório, toda a situação mudou. Portugal vive atualmente um momento de endemia. Existem alguns cuidados a manter, no entanto o momento pelo qual ansiávamos já chegou. As visitas aos utentes já se realizam sem as restrições verificadas nos últimos tempos. Os nossos utentes também já têm abertura para saírem da instituição para o exterior, alterando desta forma toda a realidade vivida nos últimos tempos.

3.4. - EVENTOS SUBSEQUENTES

A empreitada efetuada no loteamento Horta da Cruz encontra-se totalmente construída em termos físicos, existindo, no entanto, uma divergência com o empreiteiro no que respeita aos valores finais da obra. Da Ação colocada no Tribunal Judicial de Portel pela firma Vínculo Original, Lda. com o nº de processo nº35/14.6 TBPRL e transferido para o Tribunal Judicial da Comarca de Évora, o tribunal de Évora declarou-se incompetente, remetendo o processo para o tribunal administrativo.

Ações judiciais em curso

1 - Processo n.º 103/15.7BEBJA que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja o processo foi remetido pelo Tribunal Judicial de Évora que se declarou incompetente, tendo origem no proc. n.º 35/14.6 TBPRL em que a empresa Vínculo Original intentou uma ação de condenação contra a Santa Casa da Misericórdia de Portel por falta de cumprimento de um contrato de empreitada.

O valor proposto da ação é 82.004,24 € (oitenta e dois mil e quatro euros e vinte quatro cêntimos).

A SCMP apresentou contestação com reconvenção peticionando o montante de 43.527,22 €.

Aguarda-se despacho do Juiz para marcação de diligência.

2 - Proc. n.º177/11.0BEBJA Tribunal Central Administrativo Sul:

A) Recorrente: Cristina Camões – Farmácia Unipessoal, Lda

Recorrido : Infarmed

Contrainteressado: Santa Casa Misericórdia de Portel

B) A Recorrente apresentou recurso da sentença final,

C) A Santa Casa apresentou contra-alegações de recurso em 21/11/2018,

D) Aguarda acórdão do Tribunal Central Administrativo Sul.

3.5. – DIVERSOS

Continuou-se a contar com o apoio concedido pelo Centro de Emprego de Évora, através do programa de estágios profissionais.

3.6. – OUTRAS INFORMAÇÕES

Não existem quaisquer dívidas ao Estado nem à Segurança Social, conforme se comprova através das certidões de não dívida anexas.

Não existem quaisquer negócios entre a Santa Casa da Misericórdia de Portel e qualquer elemento eleito da Mesa Administrativa.

3.7. – PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Portel que o Resultado Líquido do período, no montante de -46.867,76 € euros, seja transferido para a conta de Resultados transitados.

4. RESPOSTAS SOCIAIS - ERPI, CD E SAD

INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Portel conta com três respostas sociais: A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário.

O presente relatório tem como objetivo dar a conhecer um pouco do que foi o ano de 2021 nas respostas sociais ERPI, SAD e CD.

Estas três respostas sociais representam mais de 83% do número de utentes da instituição e representam 42,84% dos ganhos de todas as respostas sociais da SCMP.

A ERPI tem sido ao longo dos anos a principal resposta social da SCMP, sendo identificada como uma resposta de referência no nosso distrito.

Uma das mais valias criadas nos últimos anos foi a contratação de recursos humanos especializados na área da saúde (enfermeiras). Estas profissionais dão-nos a garantia dos trabalhos de saúde desenvolvidos e por outro lado a motivação e formação das restantes colaboradoras desta resposta social, promovendo um trabalho de maior qualidade que vai ao encontro das necessidades dos nossos utentes.

Outra das áreas em que existiu um investimento neste último ano foi a da Psicomotricidade, que veio complementar o desenvolvimento de atividades no âmbito da animação sociocultural, anteriormente desenvolvida na instituição.

Neste ano tão complicado de pandemia, estas duas áreas foram fulcrais, para o acompanhamento dos nossos utentes que ficaram isolados do mundo exterior e também das suas famílias, impedidas de os visitar e de poderem dar o seu tão importante contributo com a proximidade, afeição e amor, que todos eles têm necessidade para poderem enfrentar este período do resto da sua vida.

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas, de apoio social e saúde (enfermagem e médico), fundamentalmente destinadas à população idosa, tendo em vista a melhoria dos cuidados prestados aos utentes, nas respostas sociais de ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, CD - Centro de Dia e SAD-Serviço de Apoio Domiciliário.

Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Portel inspirada na doutrina moral e Cristã, tem como missão a prestação de cuidados individualizados e personalizados, de qualidade, eficiência e humanização em meio Institucional e em ambiente familiar, a utentes e suas famílias, que por motivos de saúde, idade, isolamento, solidão, habitacionais, sociais ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, apoio no desempenho das atividades da vida diária e na satisfação das suas necessidades básicas, necessitam de uma assistência Institucional.

Visão

A Santa Casa da Misericórdia de Portel tem como visão ser reconhecida como Instituição de referência na implementação de práticas de qualidade e solidariedade, privilegiando a melhoria contínua nas suas áreas de intervenção.

Princípios e Valores

A SCMP tem como valores o respeito, a confiança, responsabilidade, solidariedade, a humanização e interdisciplinaridade são valores que estarão sempre na orientação e atuação desta instituição.

Respeito pela dignidade da pessoa, sendo que cada ser humana é único, detentor de direitos e deveres.

Confiança, inspirar segurança aos utentes na prestação de cuidados.

Solidariedade, comprometemo-nos na construção das práticas sociais para o desenvolvimento das relações humanas sustentadas numa cultura de justiça e paz.

Humanização, garantir o respeito pela dignidade humana.

Interdisciplinaridade, promover o trabalho em equipa de forma a melhorar os cuidados ao utente para atingir objetivos a nível da saúde e do estar institucionalizado.

4.1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Esta resposta destina-se a pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer no seu domicílio, ou ainda pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situações de exceção, assim como, proporcionar alojamento em situações pontuais, decorrentes de ausência de suporte familiar.

A ERPI na sua atividade presta serviços permanentes e adequados às pessoas idosas, procurando assegurar ao utente uma vida equivalente à sua vivência familiar, promovendo e contribuindo para o seu bem-estar e qualidade de vida.

Para esse efeito, pretende-se adequar os serviços de saúde, sociais e de lazer às necessidades e expectativas dos utentes e dos seus familiares.

A ERPI destina-se ao alojamento e à prestação de serviços de alimentação, higiene e conforto da pessoa, cuidados de imagem, tratamento de roupa, higiene dos espaços, apoio no desempenho das atividades da vida diária e acompanhamento ao exterior. Existe serviço social, animação sociocultural, fisioterapia, psicologia e cuidados médicos e de enfermagem.

Pretende-se que no primeiro mês de acolhimento o utente se sinta bem integrado no seu novo lar. No decorrer deste período de adaptação, fica atribuído ao utente um colaborador auxiliar, de modo a minimizar o impacto da institucionalização e a facilitar a sua adaptação.

A ERPI tem protocolo de cooperação para 83 utentes, no ano de 2021 manteve a sua taxa de ocupação completa.

Existiu também uma procura elevada desta resposta social, devido ao encerramento do centro de Dia, ficando estas pessoas mais isoladas nos seus domicílios, sem os serviços que beneficiavam na instituição. Refletindo-se no seu estado físico e na saúde mental. As famílias demonstraram preocupações de não conseguirem assegurar a todo o tempo, devido a

localizações geográficas o apoio permanente ao seu familiar, existindo ainda utentes sem rede de suporte familiar e sem condições habitacionais.

Aquando da procura desta resposta social procede-se a avaliação diagnóstica e quando na instituição não consegue dar resposta à situação, em parceria com outras entidades de saúde e sociais procede-se a diligências e encaminhamento para outras respostas sociais, não se deixando as famílias sem apoio social.

A procura por esta resposta social não pára de aumentar, pois a solidão, isolamento e as dificuldades das famílias em apoiarem os seus idosos tornam este tipo de Resposta Social a única solução para a prestação de um apoio permanente e focado nas necessidades de cada Utente.

4.1.2. Dados Estatísticos

ERPI - Estrutura Residencial Pessoas Idosas

Admissões - caracterização por género e por naturalidade

Freguesias	Género	Admissões	Total Naturalidade
Alqueva	F	4	4
	M	1	1
Amieira	F	1	1
	M		0
Monte do Trigo	F		0
	M		0
Oriola	F		0
	M		0
Portel	F	6	6
	M	3	3
Santana	F		0
	M	2	2
Outeiro	F		0
	M		0
Vera Cruz	F		0
	M		0
Outros	F	1	1
	M		0
Total	F	12	12
	M	6	6

No ano de 2021 foram admitidos em ERPI 18 utentes, 12 do género feminino e 6 do género masculino. Todas as pessoas admitidas são do concelho de Portel exceto uma que foi colocada

pela Segurança Social numa das vagas de administração direta. Dos 18 utentes admitidos, 9 são da vila e freguesia de Portel e 6 são da União de Freguesias de Amieira e Alqueva (5 utentes são de Alqueva).

Admissões - caracterização por género e grupo etário

Grupo Etário	Feminino	Masculino	Total
54-59			0
60-64			0
65-69			0
70-74	1		1
75-79	1		1
80-84	2	2	4
85-89	3	2	5
90-94	2	1	3
95-99	3	1	4
100-104			0
Total	12	6	18

Foram admitidas 18 pessoas durante o ano de 2021, sendo que 12 são do género feminino e 6 de género masculino. Do perfil etário das admissões verificou-se que o mais significativo foi o grupo etário dos 85-89 anos, onde se enquadram 5 dos utentes admitidos.

Óbitos - caracterização por género e por naturalidade

Freguesias	Género	Óbitos	Total Naturalidade
Alqueva	F	3	3
	M	1	1
Amieira	F	1	1
	M	2	2
Monte do Trigo	F		0
	M		0
Oriola	F		0
	M	1	1
Portel	F	6	6
	M	3	3
Santana	F		0
	M		0
Outeiro	F		0
	M		0
Vera Cruz	F	1	1
	M	1	1
Outros	F		0
	M		0
Total	F	11	11
	M	8	8

Os óbitos na resposta social ERPI foram no total 19, sendo 11, óbitos de pessoas do género feminino. Verificou-se novamente uma maior frequência de óbitos de utentes cuja naturalidade era a freguesia de Portel (9 utentes)

Utentes por Grupo Etário em 31-12-2021

Grupo Etário	Feminino	Masculino	Total
54-59	1	1	2
60-64		1	1
65-69		2	2
70-74	3	4	7
75-79	4	2	6
80-84	10	7	17
85-89	15	6	21
90-94	13	5	18
95-99	5	1	6
100-104	3		3
Total	54	29	83

Dos utentes na resposta a 31-12-2021, 54 são do género feminino (65,00%) e 29 (35,00%) do género masculino. Verifica-se também que 67,47% dos utentes se enquadram no grupo etário dos 80 aos 94 anos.

Utentes em ERPI por tempo de permanência na resposta

Tempo na Resposta	Feminino	Masculino	Total
>= 20 anos		2	2
15 anos > 19 anos			0
10 anos > 14 anos	3	1	4
5 anos > 9 anos	11	3	14
3 anos > 4 anos	13	5	18
1 ano > 2 anos	15	12	27
< 1 ano	12	6	18
Total	54	29	83

Nesta análise verifica-se que o grupo em que se verifica uma maior permanência é no grupo de entre 2 e 4 anos com uma frequência de 45 utentes, 28 do género feminino e 17 do género masculino.

4.2. CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento que funciona durante o dia, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que vão desde necessidades básicas, ao apoio psicossocial, à animação sociocultural e a outras atividades que tem como intuito a fomentação das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com os outros grupos etários, no sentido de contrariar o isolamento, e que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar.

Esta resposta social permite ao utente manter-se no seu meio familiar, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento. Permite colmatar dificuldades com as quais se debatem no seu dia a dia, dos próprios ou dos seus familiares.

A intervenção do CD pretende assegurar a prestação de cuidados e serviços adequados à satisfação das necessidades e expectativas do utente; prevenir situações de dependência promovendo a autonomia; fomentar as relações pessoais e intergeracionais; favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida; contribuir para retardar ou evitar ao máximo o internamento; promover estratégias de desenvolvimento da autoestima, da autonomia, da funcionalidade e da independência pessoal e social do utente.

Os serviços disponibilizados pelo CD incluem o serviço de refeição, o convívio e ocupação dos tempos livres, os cuidados de higiene, o tratamento de roupas e serviço de transporte adaptado. Os serviços prestados por esta resposta social permitem que a população idosa possa continuar a residir nas suas casas durante o maior tempo possível, retardando a institucionalização em lar.

O CD funciona todos os dias da semana, entre as 8h e as 19h sendo o transporte assegurado pela Instituição.

O CD por ordem Governamental encerrou as suas portas no mês de março, prolongando-se esse encerramento ao longo de todo o ano de 2021.

Para esta resposta social o ano de 2021, devido à pandemia, foi um ano que deixou marcas aos utentes, deixando-os nos seus domicílios. Este isolamento começou a refletir-se na sua saúde mental e física, contudo os seus familiares procuraram a sua Institucionalização.

Devido aos enquadramentos noutras respostas sociais e desistências dos serviços de CD, esta resposta social ficou vazia de utentes durante todo o ano de 2021.

4.3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social para pessoas idosas ou pessoas que se encontram em situação de dependência, mas que apresentam condições para permanecer no seu meio familiar ou no domicílio.

Esta resposta consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Esta resposta social promove uma melhor qualidade de vida, retardar a institucionalização do utente.

O SAD presta serviços e desenvolve atividades procurando, essencialmente: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, retardar ou evitar o recurso a ERPI, prestar cuidados e serviços adequados às necessidades do utente, facilitar o acesso a serviços na comunidade, reforçar as competências e a capacidade das famílias e de outros cuidadores.

O SAD funciona num horário compreendido entre as 8h e as 20h todos os dias da semana. A planificação do horário é adaptada de acordo às necessidades do serviço.

A deslocação das colaboradoras ao domicílio dos utentes é feita em viatura adaptada para o serviço, sendo o transporte uma sequência que visa poupar esforços e tempo, sem prejuízo no atendimento prioritário dos casos urgentes. O SAD abrange apenas a freguesia de Portel.

A SCMP recorreu durante todo o ano de 2021 aos serviços SAD da instituição ADA – Associação Ação Social e Defesa do Ambiente, como forma de dar resposta aos nossos utentes integrados nesta resposta social. Essa atribuição de serviços, permitiu à SCMP libertar os recursos humanos que estavam afetos a essa RS e integrá-los na RS ERPI, dando assim uma resposta efetiva aos utentes residentes, cumprindo com as normas que ao longo do ano foram sendo emanadas pelas Autoridades da saúde.

RESUMO ERPI | CD | SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Nesta época de balanço do ano de 2021, a Santa Casa da Misericórdia de Portel, reflete uma descrição sintetizada das ações e atividades desenvolvidas ao longo do ano de trabalho.

A SCMP sempre esteve concentrada em minimizar o risco de doença pela infeção do novo coronavírus nos seus residentes e trabalhadores. Apesar de terem sido implementadas todas as medidas de prevenção e controlo do contágio, não foi possível evitar o inevitável, face a propagação do vírus na população e na comunidade.

A época de outono-inverno, trouxe desafios, com o crescimento epidémico da COVID-19. Apesar de se terem contabilizado infeções em (12) funcionários e (5) residentes, vivemos momentos de alguma tensão e stress, pela entrada do vírus na Instituição, pois esta população é considerada de grande risco pelo grau de dependência e comorbidades associadas.

Nestes tempos recorreremos ao protocolo ADA, Instituição do Concelho para assegurar, e conseguir ultrapassar as dificuldades de afetar a equipa à área Covid. Para se responder aos desafios da pandemia reunimos esforços no sentido de proteger residentes e funcionários, em termos de informação de normas e orientações, e assegurar o funcionamento normal dos serviços. Obrigou-nos a solicitar apoio de recursos humanos à Fundação Dias de Carvalho, Instituição que não é sua área de atuação. Este apoio foi uma mais valia na área da alimentação, higienização e desinfeção dos espaços. Tem sido para todos os seus funcionários e residentes um esforço de adaptação mediante um cenário de incertezas e nunca antes vivenciado.

Com a escassez de recursos humanos, realizamos malabarismos de gestão para cumprirmos os nossos compromissos de prestação de cuidados.

Confirmamos que conseguimos ultrapassar as fases e momentos considerados críticos de forma positiva, garantindo as melhores condições possíveis a nível da prestação de cuidados aos residentes, como ao nível das condições de trabalho a funcionários, foram-se realizando ajustamento das medidas, mediante os diferentes cenários de evolução da pandemia.

A Instituição recorreu aos Protocolos MAREESS e PARES 3.0 para reforçar a capacidade de resposta com recursos humanos e equipamentos de proteção individual.

A SCMP recorreu novamente à medida de Apoio ao reforço de Emergência de Equipamentos Sociais (MAREESS). Com o apoio de oito recursos humanos, com esta medida a SCMP foi conseguindo responder à situação de sobrecarga da ERPI, ajudou-nos a criar condições para o controlo da propagação do vírus, no plano de férias em atraso, suspensas em 2020. Este apoio foi fundamental e muito relevante para se conseguir organizar e garantir o acompanhamento muito particular nas idas a consultas a (clínicas / hospital) neste tempo de pandemia, em períodos de grande transmissibilidade do vírus. Também foi importante no novo modelo implementado de visitas a residentes, assegurando que a mesma era realizada com todas as normas de segurança.

Nesta pandemia, às dificuldades de recursos humanos associou-se o alto custo de equipamentos de proteção individual (EPI) e, a escassez dos mesmos, apesar de toda a situação, a organização da logística de armazém e de stocks e distribuição de EPI's, sempre se conseguiu realizar a prestação de serviço e segurança de trabalhadores e utentes, destacam-se as contribuições de fornecedores/empresas, a Congregação Franciscana das Missionárias de Nossa Senhora de Calem e do Município de Portel para dotar as equipas de material adequado e sem rutura de stock.

A contenção do vírus na ERPI também foi possível com os rastreios à Covid-19 realizados a trabalhadores, estes decorriam semanalmente, de protocolo do Centro Distrital da Segurança Social (CDSS) com a Escola de Enfermagem da Universidade de Évora, disponibilizava uma equipa de enfermagem que se deslocava à Instituição, desde já agradecemos à sua coordenadora por todo o tempo disponibilizado para nos dar conhecimento em tempo recorde dos resultados das testagem, foi sempre uma mais valia, para a não disseminação do vírus na ERPI. Este protocolo terminou em 30 de junho 2021.

A equipa de enfermagem da ERPI sempre atenta na adaptação dos procedimentos, e a testar sempre que existia a mudança das equipas na entrada ao serviço. Quando existia um trabalhador positivo, era acionado o plano de contingência, feita a comunicação à unidade de saúde pública. Na ERPI trabalhadores e residentes foram testados pela equipa de saúde cinco vezes.

A União das Misericórdias Portuguesa (UMP- Estudo epidemiológico da misericórdia) e a Segurança Social (plataforma integrada monitorização covid-19) acompanharam a instituição, disponibilizando meios para esta proceder ao envio de dados semanais sobre a situação epidemiológica na ERPI.

Em 2021 a ERPI recebeu a 3.ª visita de Avaliação e Acompanhamento técnico, a equipa era constituída por técnicos da unidade de saúde pública, segurança social e serviço municipal de proteção civil. A visita era acompanhada de uma ficha de verificação - Ação Acompanhamento covid-19, constituída com 64 pontos de recomendações. Desta visita no relatório não resultou nenhuma não conformidade na ERPI.

A vacina trouxe-nos esperança, a trabalhadores, residentes e Mesa Administrativa. A vacinação dos trabalhadores que prestam diretamente cuidados, foi uma arma poderosa na prevenção dos surtos, infeções e óbitos. Mas vamos ter de continuar o trabalho com a determinação, persistência, resiliência e tranquilidade para conseguimos proteger todos aqueles que se encontram aos nossos cuidados.

A dedicação e o rigor de todos os setores e suas equipas na ERPI, permitiram a não propagação e conseguiram para que não se vivesse nenhum surto e a taxa de óbito para a pandemia na ERPI fosse a mais baixa. Devemos, estar felizes por todos aqueles que ao longo deste árduo caminho, conseguimos proteger.

Foi um ano muito intenso para todos, Mesa Administrativa, trabalhadores, residentes e famílias que se viram afastados dos seus entes queridos. Foi também um ano de interação permanente com a entidade de Autoridade saúde pública, segurança social e de parceiros que muito auxiliaram este trabalho desenvolvido na SCMP.

Embora ainda haja muito a fazer, apresentamos, o relatório do ano 2021 com a consciência de dever cumprido, persistir e resistir apenas foi possível graças a todos os funcionários da ERPI, pela sua dedicação e empenho neste ano de 2021 que continuou com imensos desafios, aos seus parceiros, e ao apoio incansável da Provedora e sua Mesa Administrativa.

Ninguém estava preparado para uma pandemia, mas juntos fomos capazes de encontrar as melhores soluções e resoluções para continuarmos a cumprir os nossos compromissos, mas é igualmente correto afirmar que diante deste inimigo invisível que invadiu as nossas vidas e as nossas casas há a consciência de termos desenvolvido um trabalho muito positivo.

Relatório elaborado pelas diretoras técnicas Susana Gancinho e M^a Ezequiel Brancas

Animação Sociocultural e Psicomotricidade

A Animação Sociocultural é definida pela Unesco como “um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integrados.”

“A Psicomotricidade baseia-se numa conceção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensoriais, motoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de se expressar, a partir do movimento, num contexto psicossocial. Ela é constituída por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com a intenção de favorecer a integração deste sujeito consigo mesmo e com o mundo em que está inserido.” (Costa,2002)

Posto isto, quer a Animação Sociocultural quer a Psicomotricidade fazem todo o sentido nas estruturas de apoio à terceira idade, assumindo um papel de extrema importância para todos aqueles que delas beneficiem.

Assim como a Psicomotricidade, as atividades de Animação têm como objetivo o desenvolvimento do ser-humano, proporcionando ao mesmo um envelhecimento ativo,

sempre também com uma valência preventiva sempre com o objetivo de uma melhoria na qualidade de vida.

Desta forma, a Santa casa da Misericórdia de Portel desenvolveu e proporcionou, ao longo do ano de 2021, diversas atividades e experiências que estimulassem as capacidades de cada utente tendo sempre em conta os níveis de autonomia e dependência de cada um deles.

Para além disso, devido à situação pandémica que esteve presente durante o ano de 2021, foram também realizadas algumas atividades com vista a proporcionar o contacto com o exterior, principalmente com as famílias dos utentes, quer dentro, quer fora da instituição, uma vez que depende disso também o bem-estar de cada um.

Atividades Genéricas desenvolvidas

✓ **Atividades de expressão plástica:**

Permitem desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade através das várias formas de expressão. Como exemplos foram realizadas atividades de modelagem, pintura, desenho, bordados, colagens, entre outras.

✓ **Atividades cognitivas:**

Contribuem para manter a mente ativa e procuram retardar o declínio das capacidades cognitivas dos idosos (memória, linguagem, atenção, perceção, praxias e funções executivas). Como exemplos foram realizados jogos de memória, cálculo, orientação para a realidade, orientação espaço-temporal, provérbios, jogos de palavras, jogos sensoriais, entre outros.

✓ **Atividades psicomotoras:**

Abordagem relacional entre a motricidade e o funcionamento dos processos mentais, associadas a aspetos afetivos e emocionais, através da consciencialização corporal e da atividade intencional. Como exemplo foram realizadas atividades de destreza manual, de motricidade global, de expressão corporal, relaxação, entre outros.

✓ **Atividades Físicas:**

Através destas atividades procura-se promover a saúde e combater o sedentarismo. Foram realizadas, por exemplo, aulas de ginástica e caminhadas.

✓ **Atividades Socioculturais:**

Têm por objetivo divertir os utentes, promover o convívio, a interação social, a partilha de conhecimentos e o enriquecimento cultural. Como exemplo disso foram realizados jogos tradicionais (dominó, malha, cartas, etc.), atividades de culinária, musicais e passeios.

Principais objetivos das atividades de Animação Sociocultural e de Psicomotricidade:

- ✓ Prevenir o isolamento e promover a partilha e as relações interpessoais;
- ✓ Promover um envelhecimento ativo;
- ✓ Promover o desenvolvimento de capacidades físicas (Motricidade Fina, Motricidade Global, etc.);
- ✓ Promover capacidades cognitivas;
- ✓ Melhorar a qualidade de vida e autonomia de cada utente;
- ✓ Melhorar o bem-estar de cada utente.

Importante referir que todas as atividades e experiências foram realizadas respeitando sempre a individualidade de cada utente, tendo em conta sempre as suas capacidades, os seus hábitos, interesses e expectativa.

Em complemento com as atividades realizadas diariamente foram também desenvolvidas atividades relacionadas com as épocas festivas em que se encontrávamos ao longo do ano, como podemos observar no cronograma abaixo apresentado. Neste ano de 2021 foram realizadas algumas alterações na comemoração de algumas datas festivas devido à pandemia da Covid-19.

Cronograma Anual de Atividades 2021

Datas Comemorativas e Efemérides

Mês	Datas Comemorativas	Data
JANEIRO	Dia de Reis	6
	Dia Internacional do Riso	17
	Dia Mundial da Religião	21
FEVEREIRO	Dia Mundial do Doente	11
	Dia dos Namorados	14
	Carnaval	24
	Quaresma	26
MARÇO	Dia Mundial da Oração	6
	Dia Internacional da Mulher	8
	Dia do Pai	19
	Dia Mundial da Árvore	23
	Dia Mundial da Poesia	23
	Dia Mundial do Teatro	27
ABRIL	Dia das Mentiras	1
	Dia Mundial da Atividade Física	7
	Dia Mundial da Saúde	7
	Sexta-feira Santa	10
	Páscoa	12
	Dia Mundial do Livro	23
	Dia da Liberdade - 25 de Abril	25
	Dia Mundial da Dança	29
MAIO	Dia da mãe	3
	Aparição de N. Sr.ª de Fátima aos 3 Pastinhos	13
	Dia Internacional da Família	15
	Dia Internacional dos Museus	18
	Dia da Espiga	28
JUNHO	Dia Mundial da Criança	1
	Dia de Portugal	10
	Corpo de Deus	11
	Dia Europeu da Música	21
	Comemoração dos Santos Populares (Sardinhada)	Final do Mês
JULHO	Dia Mundial das Bibliotecas	1
	Dia da Nossa Senhora do Carmo	16
	Dia Mundial dos Avós	26
	Dia Internacional do Amigo	30
AGOSTO	Assunção de Nossa Senhora	15
	Dia Mundial da Fotografia	19
SETEMBRO	Dia Mundial da Fisioterapia	8
	Dia Internacional da Paz e Dia Internacional da Doença de Alzheimer	21
OUTUBRO	Dia Internacional do Idoso	1
	Dia Mundial da Alimentação e do Pão	16
NOVEMBRO	Dia Mundial do Cinema	5
	Dia Mundial da Bolota	10
	Dia de S. Martinho	11
	Dia Nacional do Pijama	20
	Dia de Ação de Graças	26
DEZEMBRO	Dia da Imaculada Conceição	8
	Festa de Natal	21

Plano Geral Semanal de Atividades

Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
09h-11h	Atividades Estimulação Motora Caminhada	Caminhada Atividades Estimulação Motricidade Fina	Atividades Estimulação Motricidade Fina	Caminhada Marcha Individual	Atividade Geral de Grupo
11h-12h	Atividades Estimulação Motora	Caminhada Marcha Individual	Atividades Estimulação Motricidade Fina	Caminhada Marcha Individual	Atividade Geral de Grupo
14h-15h	Leitura	Atividades Estimulação Cognitiva (Leitura)	Caminhada	Atividades Estimulação Cognitiva (Leitura)	Atividades Estimulação Cognitiva (Leitura)
15h-17h	Actividade Lúdica	Actividade Lúdica	Expressão Plástica	Actividade Lúdica	Actividade Lúdica

Resumo das atividades desenvolvidas / utentes abrangidos

Actividades	Tipo	Quantidade	Frequência
Atelier de Cozinha	Grupo	2	2 x Mês
Classe Psicomotora (Ginástica)	Grupo	2	2 x semana
Leitura	Grupo	5	Todos os dias
Caminhada	Individual / Grupo	5	Todos os dias
Treino Marcha individual	Individual	3	3 x semana
Expressão Plástica	Grupo	2	2 x semana
Jogos (atividades lúdicas)	Grupo	4	4 x semana
Visitas e Videochamadas	Individual	10	10 x dia
Saída ao exterior	Grupo	1	1 x semana

Como se pode verificar, muitas foram as atividades desenvolvidas mesmo em tempo de Covid 19. Neste contexto, é muito importante e necessário o desenvolvimento destas atividades. É através delas que se consegue manter em termos físicos e cognitivos a saúde dos nossos utentes. Das atividades desenvolvidas, reforçamos a importância das videochamadas para as famílias e o acompanhamento das visitas dos familiares aos utentes, após o levantamento dos

condicionamentos existentes. Foram estas atividades de extrema importância, pois aproximaram as famílias dos utentes institucionalizados e no caso das visitas, mesmo que essas ocorressem de uma forma distante e com limitações em termos de toque físico, foram bastante importantes no aproximar das famílias aos seus entes queridos.

Relatório elaborado pelo Psicomotricista Pedro Rico

Psicologia

O envelhecimento e o processo de institucionalização envolvem um conjunto de alterações físicas e psicológicas que podem colocar aos idosos diversos desafios e vulnerabilidades.

A Psicologia tem como principal objetivo contribuir para o bem-estar psicológico dos utentes. São também objetivos a promoção e manutenção da saúde mental, promoção de um envelhecimento ativo, manutenção da participação e relações sociais, intervenção em problemas de saúde psicológica comuns nos idosos como ansiedade e depressão, ou processos de demência.

Assim, foram desenvolvidas atividades de âmbito individual e de âmbito grupal.

Relativamente à intervenção individual, esta engloba:

- Avaliação psicológica dos utentes - avaliação do estado cognitivo e emocional dos utentes;
- Apoio / Acompanhamento psicológico - intervenções pontuais ou de curta duração, por exemplo na adaptação do utente à instituição, ou conflitos interpessoais; ou intervenção continuada, em que se realiza o acompanhamento de situações patológicas tais como depressão e ansiedade, processos de perda e luto, dificuldades de adaptação à doença, entre outros.
- Estimulação e treino cognitivo - Atividades que contribuem para manter a mente ativa e procuram retardar o declínio das capacidades cognitivas dos idosos (memória, linguagem, atenção, perceção, praxias e funções executivas). Como exemplos temos jogos de memória, cálculo, orientação para a realidade, orientação espaço-temporal, jogos de palavras, jogos sensoriais, entre outros. Procuram manter durante o maior tempo possível as capacidades do

utente, atrasando o declínio cognitivo que pode surgir associado ao envelhecimento ou processos demenciais.

No que respeita à intervenção grupal, foram delineadas diversas atividades que se considerem significativas para os idosos e promotoras do bem-estar e do envelhecimento ativo, tais como:

Orientação para a realidade - Orientação no tempo e no espaço, e partilha de notícias da atualidade.

Dinâmicas de grupo - com vários objetivos, tais como promover a interação, a inter-ajuda, a partilha e incentivar a reflexão, diminuir o isolamento,

Atividades de estimulação e treino cognitivo - realizadas de forma individual ou grupal, procuram, como já foi referido, promover a manutenção das capacidades do utente e retardar o seu declínio.

Foram igualmente realizadas algumas atividades em conjunto com outras áreas, enfatizando o trabalho em equipa, tais como as caminhadas e datas festivas.

Considerando as alterações necessárias para fazer face à pandemia da Covid-19, houve períodos em que foi necessário suspender as atividades em grupo. Houve também alterações ao nível das visitas, sendo que a psicóloga ficou responsável pelas mesmas, tendo igualmente colaborado na realização de videochamadas com os utentes e as suas famílias.

Psicologa	n.º vezes
Apoio individual	78
Orientação para a realidade	
Estimulação cognitiva	
Dinâmica de grupo/socialização	

Relatório elaborado pela psicóloga Joana Paixão

Fisioterapia

Intervenção em Fisioterapia

A adoção de cuidados de fisioterapia em contexto de estabelecimento residencial para pessoas idosas torna possível ao utente um acompanhamento constante com o mesmo terapeuta, sem necessidade de deslocações. Esta proximidade permite a deteção e tratamento precoce de situações de risco como a dor, imobilidade, quedas e outros problemas associados ao envelhecimento, assim como a reabilitação de incapacidades ou alterações do estado de saúde resultante de lesão ou doença.

Perante o ponto de vista da instituição, a intervenção em fisioterapia previne a diminuição da função e conseqüentemente a necessidade de maior assistência. Assim, contribui para a diminuição do número de horas de cuidados prestados aos utentes poupando-se em tempo laboral por idoso. A acrescer, os cuidados de fisioterapia contribuem para a vantagem competitiva sobre outras instituições, sendo fator preferencial na escolha dos idosos e família.

Os cuidados em fisioterapia da nossa instituição podem categorizar-se em:

- Avaliações em fisioterapia

Avaliação da condição do utente após admissão. Através da anamnese e história clínica, observação e avaliação objetiva (testes, palpação, escalas,...) é permitido identificar o problema e auxiliar na tomada de decisão no que diz respeito ao diagnóstico, prognóstico e necessidade de plano de tratamento em fisioterapia.

- Intervenções individuais em fisioterapia

Mediante os achados da avaliação em fisioterapia resulta um plano de intervenção com objetivos, procedimentos e estratégias individualizados às necessidades de cada utente. Transversalmente, são objetivos gerais a promoção da funcionalidade, autonomia e independência do utente. De referir, o contacto próximo e permanente com o utente e/ou cuidador que nos identifica queixas pontuais que criam novos objetivos e/ou reformulam o plano.

- **Classes de mobilidade**

Com o objetivo de estimular a mobilidade e reforçar a importância da atividade física nas populações seniores mantém-se uma rotina semanal de classe. Pretende-se aumentar/manter as capacidades cardiorrespiratórias e músculo-esqueléticas dando especial importância à prevenção das disfunções do processo de envelhecimento.

- **Treino de marcha e equilíbrio**

Pretende-se estimular a marcha, de uma forma segura e orientada para a reeducação da marcha e equilíbrio dinâmico diminuindo o risco de quedas e prevenindo a baixa tolerância ao esforço.

- **Mobilização articular e promoção do conforto e bem-estar no leito.**

Manutenção das amplitudes articulares em utentes com elevada dependência por forma a minimizar complicações como anquiloses e deformidades. Promove-se também o conforto e bem-estar através de mobilização de tecido moles e posicionamentos.

- **Pedaleira**

Estímulo à manutenção das capacidades cardiorrespiratórias e músculo-esqueléticas com reforço visual e de tarefa funcional reconhecida.

Cuidados em Fisioterapia	Nº
Avaliações em Fisioterapia	25
Intervenção Individual em Fisioterapia	425
Classes de mobilidade	356
Treino de marcha em Fisioterapia	84
Mobilização articular no leito e promoção do conforto e bem estar	45
Pedaleira	121
Total	1056



5. FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA

O presente relatório tem por objetivo informar e conhecer o modo de funcionamento da atividade desenvolvida pela Farmácia da Misericórdia de Portel, tendo como objetivo central a qualidade de prestação de serviços e cuidados de saúde de modo a satisfazer as necessidades e expectativas dos seus clientes, dos profissionais de saúde e da comunidade em geral, de acordo com os princípios orientadores da Santa Casa da Misericórdia de Portel, as Boas Práticas de Farmácia, Código deontológico e a legislação aplicável ao sector farmacêutico.

PANDEMIA E NOVAS DINÂMICAS NA FARMÁCIA

Em dezembro de 2019 foi detetado um conjunto de casos de pneumonia na China, causados por um vírus desconhecido. Inicialmente conhecido como coronavírus (2019-nCoV), foi designado taxonomicamente, como SARS-COV-2, sendo a doença associada conhecida a COVID-19. Desde o seu início, este surto tem sido acompanhado pelas autoridades de saúde competentes. (OMS;DGS;ECDC)

Sendo que a OMS (Organização Mundial de Saúde) em 30 janeiro de 2020 declara emergência global de Saúde pública.

A 2 de Março de 2020 foi confirmado o primeiro caso de Covid em Portugal.

Desde então, com o aparecimento de novas estirpes do vírus, a sua evolução no sentido de diferentes padrões de propagação de doença e infecciosidade, a farmácia foi adaptando o seu plano de contingência inicial de acordo com as necessidades vigentes ao longo do ano, em conformidade com as orientações e Normas da DGS, Infarmed, ANF.

As medidas adotadas na prevenção de possíveis contágios e como evitar a propagação da doença foram essencialmente:

- limitação o nº de utentes no interior da farmácia
- garantir a distância de 2 m entre colaboradores e utentes
- colocação de fitas de contenção nos locais de fácil acesso os produtos
- colocação de cartazes à entrada e interior da farmácia com as principais recomendações que os utentes devem adotar
- protocolos de limpeza e desinfeção dos locais de trabalho, balcões; terminais multibanco
- acesso ao gabinete de testagem Covid- 19 independente, de modo a evitar o cruzamento de utentes da farmácia com possíveis infetados covid-19

1. RECURSOS HUMANOS

A equipa de trabalho, mantém a sua formação, 2 farmacêuticas, 2 Técnicos de Farmácia e 1 Técnica Auxiliar de Farmácia

2. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A formação realizada pelos colaboradores da farmácia é selecionada de acordo com as necessidades, expectativas e áreas de interesse de cada colaborador, bem como a oferta formativa disponível durante o ano.

Foram realizadas durante o ano de 2021, as seguintes formações:

Ação de formação	local	Data	horário	Entidade formadora
Testes rápidos à covid- 19	e-learning	14;15 jan	4H	AFP
COVID_19- técnicas de colheita	e-learning	11 maio	4H	CRUZ VERMELHA
WEBINAR- sifarma clínico	e-learning	20 jan	1H	ANF
Higiene e Segurança no trabalho	SCMPortel	18;23;25; 30 nov	12h	SCMPortel
Administração de vacinas e injetáveis/ Suporte básico de vida	Beja	Maio	8h	ANF

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

A dispensa de medicamentos e produtos de saúde, aconselhamento e prestação de serviços continuam a ser as atividades principais no quotidiano da farmácia. Contudo, existem um conjunto de atividades de suporte imprescindíveis ao bom funcionamento da farmácia.

- Gestão de encomendas (diariamente 3-4 x/dia)
- Gestão de stocks/ reposição (diária)
- Gestão de devoluções (mensal)
- Gestão de quebras (mensal)
- Controlo de Prazos de validade (mensal)
- Registo de temperatura e Humidade (diária)
- Conferência de Receituário (diária-semanal)
- Preparação Individual de terapêutica (semanal e mensal)
- Fecho de receituário (último dia do mês)
- Envio ficheiro SAFT
- Calibração e Verificação de equipamentos (anual)
- Gestão de psicotrópicos e estupefacientes (mensal, envio ao Infarmed até dia 10 de cada mês)
- Tratamento e Recolha de embalagens de medicamentos e resíduos de medicamentos dentro e fora do prazo de validade- VALORMED (semanal)
- Preparação, registo, tratamento de quebras, de acordo com “Gestão Integrada de resíduos”, para eliminação, por empresa responsável Ambimed
- Reuniões com fornecedores, criação de sinergias, condições de compra, pagamento, prazos de entrega, apresentação de produtos. (2-3x semana)
- Preparação de Inventário e Contagem Física (anual)
- Gestão e atualização dos processos dos Recursos humanos (formações, medicina do trabalho, HCCP).
- Atualização, normalização de procedimentos, RGPD, Manual da Farmácia (sempre que necessário)

- Planeamento de ações na área de educação para a saúde e promoção do uso racional do medicamento, rastreios.
- Sistema de videovigilância
- RGPD- avaliação e atualização de procedimentos de acordo com a legislação em vigor
- Livro de reclamações
- Atualização e avaliação de planos e objetivos grupo farmácias ADDO

3.1 – EVOLUÇÃO DE VENDAS 2020/2021

Mês	2021				2020			
	Vendas	Compras	Margem Bruta	Margem %	Vendas	Compras	Margem Bruta	Margem %
Janeiro	77 452	55 628	21 824	28,18%	85 868	65 986	19 882	23,15%
Fevereiro	68 478	50 149	18 329	26,77%	76 669	63 377	13 292	17,34%
Março	79 832	48 844	30 988	38,82%	90 897	69 171	21 726	23,90%
Abril	74 818	54 652	20 166	26,95%	71 864	51 809	20 055	27,91%
Maió	77 542	64 156	13 386	17,26%	64 146	47 272	16 874	26,31%
Junho	82 075	61 126	20 949	25,52%	71 539	55 059	16 480	23,04%
Julho	84 584	50 760	33 824	39,99%	81 409	54 609	26 800	32,92%
Agosto	85 510	57 093	28 417	33,23%	72 077	50 867	21 210	29,43%
Setembro	76 930	52 543	24 387	31,70%	75 197	57 775	17 422	23,17%
Outubro	76 968	57 707	19 261	25,02%	73 523	58 280	15 243	20,73%
Novembro	82 274	54 115	28 159	34,23%	74 492	45 984	28 508	38,27%
Dezembro	101 670	59 413	42 257	41,56%	75 168	62 328	12 840	17,08%
Total	968 133	666 186	301 947	31,19%	912 849	682 517	230 332	25,23%
Média Mês	80 678	55 516	25 162	31,19%	76 071	56 876	19 194	25,23%

Da análise das tabelas acima, podemos evidenciar os seguintes aspetos;

aumento de vendas totais anuais de 5.71 % em 2021 em relação ao ano anterior

aumento da margem bruta em 23.7% em 2021 em relação ao ano anterior

diminuição das compras em 2.39% em 2021 em relação ao ano anterior

Nos meses de Julho, Agosto e Novembro e Dezembro verifica-se um aumento de vendas, consequência de um aumento exponencial da realização de Testes Rápidos de Antígeno covid-19 (TRAg)

No contexto pandémico da altura, de elevada transmissibilidade do vírus associada a época de férias e reuniões familiares, foram publicadas as portarias;

Portaria nº 138-B/2021 em vigor até final do mês de julho e prorrogada até setembro de 2021

PORTARIA n.º 255-A/2021. de 18 de novembro

Que estabelecem um regime excecional e temporário de comparticipação de testes rápidos de antigénio (TRAG) ...

3.2. Testes Rápidos de Antigénio (TRAG)

“...regime excepcional e temporário de comparticipação de testes rápidos de antigénio (TRAG) de uso profissional nas Farmácias Comunitárias e testagem em massa por parte das farmácias...”.

Esta medida decorreu do contexto pandémico presente à data e , que exigiu a mobilização de estruturas de saúde que comprovadamente exibiam competência técnico-científica para contribuir para a prevenção, contenção e mitigação da transmissão do SARS-CoV-2 e da doença COVID-19.

As Farmácias Comunitárias fazem, assim, parte da solução, num serviço totalmente remunerado pelo SNS.

Mês	Testes Covid-19comparticados SNS		Testes Covid-19 Não Comparticipados	
	quantidade	Valor testes €	quantidade	Valor testes €
MAIO			1	24.90
JUNHO			4	99.70
JULHO	210	2100	45	1120.50
AGOSTO	149	1490	32	796.80
SETEMBRO	39	390	14	348.60
OUTUBRO			9	224.10
NOVEMBRO	48	480	15	373.50
DEZEMBRO	863	12690	503	5134.30
TOTAL	1309	17150	624	8122.40
VALOR TOTAL	25272.40 €			

3.3. FREQUÊNCIA DA FARMÁCIA

Meses	Evolução atendimentos 2020 -> 2021		2021			2020		
	Número	%	UTENTES	MÉDIA	PESO %	UTENTES	MÉDIA	PESO %
Janeiro	-18	-9,09%	3954	180	8,03%	4364	198	9,55%
Fevereiro	-20	-11,11%	3515	160	7,14%	3961	180	8,68%
Março	-6	-3,11%	4107	187	8,34%	4242	193	9,31%
Abril	22	14,57%	3795	173	7,72%	3327	151	7,28%
Maio	37	25,34%	4031	183	8,16%	3220	146	7,04%
Junho	31	19,87%	4103	187	8,34%	3422	156	7,53%
Julho	25	14,29%	4396	200	8,92%	3855	175	8,44%
Agosto	29	17,68%	4237	193	8,61%	3602	164	7,91%
Setembro	3	1,75%	3818	174	7,76%	3754	171	8,25%
Outubro	6	3,49%	3921	178	7,94%	3791	172	8,30%
Novembro	11	6,01%	4268	194	8,65%	4015	183	8,83%
Dezembro	49	26,63%	5128	233	10,39%	4039	184	8,88%
TOTAL	169	8,15%	49273	2242	100,00%	45592	2073	100,00%

Relativamente ao número de utentes que frequentam a farmácia, verifica-se um aumento da afluência à farmácia, em média mais 14 utentes por mês.

Constatamos que os aumentos substanciais de visitas à farmácia foram durante os meses com regime excecional de participações de Testes Rápidos de Antígeno à covid-19, junho, julho agosto e Dezembro

4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

4.1. Controlo, prevenção de doenças

- Aconselhamento, encaminhamento
- Determinações bioquímicas; glicémia, colesterol, triglicéridos
- Avaliação do peso e I.M.C
- Tensão arterial
- Teste gravidez
- Administração de vacinas e injetáveis
- Entrega medicamentos ao domicílio
- Realização Teste rápido de antígeno Covid-19 (Trag)

- Dispensa de Medicamentos Hospitalares

4.2. Área Ambiental

VALORMED – recolha de embalagens de medicamentos e resíduos de medicamentos dentro e fora do prazo

A VALORMED é a entidade responsável, pelo tratamento das embalagens de medicamentos fora de uso, trata-se de um sistema de gestão de resíduos de medicamentos. Desta forma, evita-se, por razões de saúde pública, estejam acessíveis como qualquer outro resíduo urbano. Contribui para a preservação do ambiente.

4.3. Responsabilidade social e solidária

Reciclagem de radiografias

A AMI (Assistência Médica Internacional), desenvolve anualmente campanhas de reciclagem de radiografias, com mais de 5 anos ou sem valor de diagnóstico.

Ao longo do ano a farmácia recebe radiografias, que durante o período de campanha, envia para a AMI.

A reciclagem de radiografias permite evitar a sua deposição em aterro, minimizando a contaminação do ambiente, e obter a prata que depois de reciclada é reintroduzida no mercado de matéria primas. Estima-se que anualmente são obtidos cerca de 800 Kg de prata, proveniente desta campanha.

Todos os anos, esta campanha gera fundos que permitem financiar equipamentos e respostas sociais da AMI em Portugal.

5. SERVIÇOS DIFERENCIADOS

5.1. Rastreios auditivos

Acompanhamento de utentes com aparelhos auditivos (manutenção) > periodicidade mensal

5.2. Nutrição

Consultas de nutrição clínica (semanal)

Consultas de nutrição e dietética. (programa EasySlim (semanal))

Acompanhamento de utentes na perda de peso, com recurso a suplementos alimentares marca própria.

5.3. Podologia e pé diabético,

Periodicidade mensal

5.4. Preparação Individualizada de terapêutica

Acompanhamento de doentes na gestão da sua terapêutica, contribuindo para o correto uso racional do medicamento, minimizando possíveis erros de medicação.

5.5. Entregas ao domicílio, semanalmente de forma a suprir as necessidades de toda a população do concelho.

6. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Em contexto de pandemia não foram realizadas ações de educação para a saúde junto das populações de modo a evitar focos de contágio e propagação da doença.

Contudo de forma indireta foram elaborados Flyers e folhetos informativos referente a COVID-19

- lavagem das mãos
- fricção antisséptica das mãos
- regras de etiqueta respiratória
- promover o uso de máscara
- sintomas associados à COVID-19
- o que fazer em caso de suspeita COVID_19
- TESTES covid_19
- testes serológicos; PCR; teste com zaragatoa

- vacinação COVID-19
- vacinação gripe sazonal

7. ESTÁGIOS CURRICULARES

14/01/2021 a 20/08/2021 – Estágio Técnico Auxiliar de Farmácia (TAF)

FORMANDA- Ana Sofia Casimiro Carrasco

25/10/2021 a 10/12/2021 – Estágio Técnico Auxiliar de Farmácia (TAF)

FORMANDA- Andreia Sofia Serra Esperança

8. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Durante o ano de 2021 não foram adquiridos equipamentos

9. VISTORIAS E INSPEÇÕES

Foi realizada uma inspeção por parte da PSP em julho de 2021 para verificação das câmaras de videovigilância.

10. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

03/04/2021 - Consulta de aptidão para o trabalho- José Alberto Paixão Jorge > APTO

03/09/2021 - Consulta de aptidão para o trabalho - Alexandra Augusta Direitinho Vidinha > APTO

11. ACIDENTES DE TRABALHO

05 de julho de 2019 Acidente trabalho – José Alberto Paixão Jorge

05 de julho de 2021 Pedido de recaiáda, nova apreciação, referente ao acidente de trabalho em 05/07/2019, por parte do sinistrado José Alberto Paixão Jorge

12 julho de 2021 - Parecer desfavorável ao requerimento do sinistrado José Alberto Paixão Jorge

Seguradora ALLIANZ- ...” *foi de parecer que não se justifica a reobservação do sinistrado.*”

03/08/2021 - Incapacidade temporária parcial (I.T.P) de 25% (José Alberto Paixão Jorge)

11/10/2021 - Alta CSC, por parte da seguradora ALLIANZ Portugal (José Alberto Paixão Jorge)

12. INCAPACIDADE TEMPORÁRIA PARA O TRABALHO

04/01/2021 a 18/01/2021 - Isolamento profilático- infecção por covid-19 (Ana Raquel Valério Coelho)

05/09/2021 a 08/09/2021 - Acompanhamento de filha menor consequencia de isolamento por Covid-19 , (Ana Raquel Valério Coelho)

09/09/2021 a 30/09/2021 - Isolamento profilatico, Covid-19 (Ana Raquel Valério Coelho)

01/07/2021 a 08/09/2021 - Impedimento para o trabalho das beneficiárias grávidas (Patricia Pontes)

09/09/2021 a 07/11/2021 - Impedimento para o trabalho das beneficiárias grávidas (Patricia Pontes)

09/10/2021 a 05/02/2022 - Impedimento para o trabalho das beneficiárias grávidas (Patricia Pontes)

14. CONCLUSÃO

O ano de 2021 continuou a ser um ano atípico que obrigou a farmácia a alterar as suas dinâmicas, adaptações sucessivas na organização de trabalho diário, alterações de metodologias de trabalho, horários, prestação de serviços, de acordo com a situação epidemiológica do país, da zona, do concelho.

Contudo foi prioridade da farmácia prestar um serviço de proximidade, dinamizando de forma ativa as entregas ao domicílio, esclarecimento de dúvidas através de meios alternativos de comunicação, telefone, e-mail. Agendamento de atendimento e entrega, coparticipação no processo de gestão de receituário dos utentes.

A farmácia da Misericórdia de Portel assumiu um papel ativo na prevenção, contenção e mitigação da transmissão do SARS -COV-2 e da doença COVID-19, através da operacionalização dos Testes rápidos de antígeno (TRAg).

A Farmácia da Misericórdia de Portel continua a ter como prioridade gerar uma relação de confiança com cada um dos seus clientes, parceiros e comunidade, acompanhar e responder aos novos desafios emergentes como a operacionalização do serviço TRAg, Administração de vacinas, rastreios escolares, alcançar uma posição competitiva face à concorrência, melhorar a qualidade de prestação de serviços e cuidados de saúde assumindo uma responsabilidade social e ambiental.

Relatório elaborado pela diretora técnica da Farmácia da Misericórdia - Alexandra Vidinha

6. UCCI – UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS



Introdução

No Relatório de Atividades de 2021 são caracterizadas a equipa e as atividades desenvolvidas, efetuando-se, ainda, uma análise dos indicadores clínicos / não clínicos e de gestão da UCCI Portel, que constarão nos anexos.

O presente relatório e consequente análise permite-nos avaliar de forma crítica a intervenção da UCCI Portel no contexto de saúde/apoio social em que esta está inserida. Assim poder-se-á dizer se a Unidade atua conforme valores como Humanização dos Cuidados; Ética Assistencial; Capacitação da Família; Rigor e Transparência; Responsabilização e Interdisciplinaridade dos Cuidados.

Este relatório apresenta-se como um instrumento de gestão onde a equipa multidisciplinar participa na sua construção e aplicação, tendo em vista a melhoria dos cuidados prestados aos utentes institucionalizados.

A UCCI de Portel tem uma intervenção que incide no processo ativo e contínuo de recuperação e/ou manutenção global do utente de forma integrada.

1. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados Portel da Santa Casa da Misericórdia de Portel tem duas tipologias, Média Duração e Reabilitação (10 camas) e longa Duração e Manutenção (13 camas) de capacidade máxima. A instituição tem como Missão tornar a prestação de cuidados humanizada e individualizada, numa intervenção interdisciplinar, promovendo o bem-estar do utente. A UCCI de Portel pretende ser Unidade de referência no Alentejo intervindo numa perspetiva integrada para o processo ativo e contínuo de recuperação e/ou manutenção global do utente prestando mais e melhores cuidados de saúde e de apoio social em tempo útil.

A UCCI baseia-se nos seguintes princípios e valores:

Prestação individualizada e humanizada de cuidados;

Continuidade dos cuidados entre os diferentes serviços, sectores e níveis de diferenciação, mediante a articulação e coordenação em rede;

Proximidade da prestação dos cuidados, através da potenciação de serviços comunitários de proximidade;

Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade;

Avaliação integral das necessidades da pessoa em situação de dependência e definição periódica de objetivos de funcionalidade e autonomia;

Participação das pessoas em situação de dependência, e dos seus familiares ou representante legal, na elaboração do plano individual de intervenção e no encaminhamento para as unidades e equipas da Rede;

Participação e co-responsabilização da família ou cuidadores principais na prestação de cuidados;

Eficiência e qualidade na prestação dos cuidados.

Humanização dos cuidados - garantir o respeito pela dignidade humana, nomeadamente no que concerne ao direito dos utentes à sua privacidade, à confidencialidade da informação clínica (não clínica), à preservação da sua identidade, à não discriminação e ao cabal esclarecimento dos utentes sobre a sua situação de saúde, para que possam decidir de forma livre e consciente sobre a concretização do que lhes é proposto;

Ética assistencial – observar os valores éticos e deontológicos que enquadram o exercício da atividade dos diferentes grupos profissionais;

Capacitação da família - facilitar, incentivar e apoiar a participação da família, elemento determinante da relação humanizada, na definição e desenvolvimento do plano individual de cuidados do utente;

Rigor e transparência - Relacionamento rigoroso e transparente com todos os interlocutores, consolidando assim a credibilidade institucional;

Responsabilização – promover uma cultura de responsabilização, comprometendo dirigentes, profissionais de saúde e demais colaboradores que desempenhem funções na UCCI, no sentido de um escrupuloso cumprimento das normas, regras e procedimentos definidos;

Interdisciplinaridade dos cuidados - promover o trabalho de equipa como um dos pilares fundamentais para a melhoria contínua da qualidade e obtenção de ganhos em saúde.

2. CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPA

A aposta da Santa Casa da Misericórdia de Portel preza a qualidade na prestação de serviços, não só ao nível de infraestruturas e equipamentos, mas também no que diz respeito aos recursos humanos afetos à Unidade de Cuidados Continuados Integrados, não só em número de elementos da equipa, bem como a qualidade do vínculo laboral.

No ano de 2019, por iniciativa da Mesa Administrativa alterou-se a partilha de recursos humanos, a saber uma fisioterapeuta residente encontra-se a tempo inteiro e uma segunda fisioterapeuta que se encontrava a 20h afeta à UCCI, passa a estar apenas nas férias da fisioterapeuta afeta à UCCI. Contudo devido à situação pandémica e necessidade separação de equipas, uma fisioterapeuta e a psicóloga ficaram em exclusividade ao serviço da ERPI desde dia 15/03/2020.

Perfil Profissional	Nº de Profissionais	Afectas à Unidade da RNCCI		Nº de horas semanais
		Unidade de Média Duração e Reabilitação de Portel	Unidade de Longa Duração e Manutenção de Portel	
Diretor/a Clínico/a	1	0,5	0,5	1
Médico/a	2	9	7	16
Diretor/a Técnica	1	2	2	4
Enfermeiro/a Coordenador/a	1	2	2	4
Enfermeiro/a	7	139	102	241
Fisioterapeuta	1+1*	26	9	35
Terapeuta da Fala	1	5	1	6
Dietista/ Nutricionista	1	2	2	4
Assistente Social	1	19	12	31
Psicólogo	1	19	16	35
Animadora Sociocultural	1	5	15	20
Auxiliar Ação Médica	13	251	236	487
Auxiliar Serviços Gerais	4	76	80	156
Administrativo	1	17,5	17,5	35

OBJECTIVO GERAL

O relatório de atividades tem como objetivo demonstrar os resultados obtidos nos indicadores selecionados, bem como uma análise explicativa do mesmo de modo que se possa realizar um plano de ação com a melhoria dos cuidados prestados tornando-os humanizados e individualizados, através de uma intervenção interdisciplinar, com vista o bem-estar do utente e cuidador.

3. INDICADORES

Os indicadores têm como finalidade monitorizar e avaliar o nível de alcance dos objetivos traçados. Cada indicador permite estabelecer metas passíveis de medição, que representam os resultados desejáveis, tendo como termo de comparação, resultados anteriores.

Analisando os resultados obtidos, é possível compreender se os objetivos foram ou não alcançados, quais os que devem ser mantidos e/ou melhorados.

Posto isto, através dos dados recolhidos ao longo do ano de 2020, foi-nos possível apresentar os seguintes resultados:

O fluxo de entrada e saída de utentes, assim como os destinos de alta refletem o trabalho da equipa multidisciplinar na reabilitação e manutenção, na medida em que está espelhada a capacidade de avaliação, intervenção e preparação de alta.

No que respeita a admissões na UMDR foram admitidos 33 utentes ao longo do ano 2021, volume superior relativamente aos 28 do ano transato; e tiveram alta 31 utentes a diferença entre o número de utentes admitidos e utentes com alta resulta da necessidade de tornar camas indisponíveis de forma a garantir quartos de isolamento para utentes admitidos, agudizados ou com sintomas suspeitos de infeção por SARS-CoV-2.

A gestão de vagas foi sendo feita de acordo a dar prioridade aos internamentos de MDR em detrimento dos utentes de LDM, uma vez que a comparticipação é mais vantajosa para a SCM, sendo 90,84€ e 62,43€ respetivamente (de acordo com a portaria nº17 de 24 de janeiro de 2020 – não tendo havido alteração na comparticipação estatal para o ano de 2021).

Sempre que a UCCL registre uma ocupação superior a 85%, o ISS e Ministério da Saúde pagam o valor adicional, até perfazer a ocupação plena.

Destino Alta Unidade de Média Duração e Reabilitação

Destino da alta	Jan	Fev	mar	1º Trim.	abr	Mai	jun	2º Trim.	jul	Ago	Set.	3º Trim.	out	nov	dez	4º Trim.
Domicílio	1	1		2		1	2	3		1	2	3	1		2	3
Transferência por proximidade					1			1		1		1				
Fim de período de cativação / hospital de agudos																
Transferência por alteração de tipologia						1		1	1	1	1	3		2		2
ERPI					3			3	1		1	2			1	1
Óbito	3	1		4		1	1	2								
Nº total de utentes em que se registou alta	4	2		6				10				9				6
Aguardações																

Taxa Ocupação Unidade de Média Duração e Reabilitação

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa de ocupação	65,20%	61,80%	71,30%	66,30%	80,70%	90,70%	95,20%	91,00%	92,00%	96,50%	91,70%	89,40%
Dias possíveis	310	280	310	300	310	300	310	310	30	310	300	310
Dias efectivos	196	171	221	199	246	270	294	280	275	296	274	273

A UMDR dispõe de 10 camas, em virtude de o universo ser pequeno, qualquer ausência de utentes representa uma forte variação. As agudizações e admissão de novos utentes de acordo com as orientações em vigor à data a que se reportam ainda previam períodos de isolamento, desta feita de 10 dias para quem não tivesse esquema vacinal completo. Apesar da campanha vacinal estar em curso durante todo o ano de 2021, ainda continuam a ser admitidos utentes sem esquema vacinal iniciado ou completo, requerendo por isso isolamento profilático.

A Portaria n.º 307/2020, de 30 de dezembro, aprova um regime excecional e temporário de pagamento dos cuidados de saúde e de apoio social prestados nas unidades de internamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), decorrente dos ajustamentos organizacionais motivados pela pandemia de COVID-19. Durante 2020 e até março de 2021 foi efetuado pagamento adicional sempre que a taxa de ocupação se situou abaixo de 85%.

De referir também que o tempo que medeia a colocação de utentes e a admissão efetiva dos mesmos mantem-se elevado, devido à necessidade de realização teste covid e respetivo tempo de espera pelos resultados.

Destino Alta Unidade de Longa Duração e Manutenção

Fórmula do Indicador	jan	fev	mar	1º Trim.	abr	mai	jun	2º Trim.	jul	ago	set	3º Trim.	o out	nov	dez	4º Trim.
Domicílio																
Transferência por proximidade																
Fim de período de cativação / hospital de agudos		1		1												
Transferência por alteração de tipologia																
ERPI							2	2							1	1
Óbito		1		1										1		1
Agudizações																

Taxa Ocupação Unidade de Longa Duração e Manutenção

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa	76,90%	70,60%	76,90%	80,80%	84,60%	74,90%	86,10%	92,30%	92,30%	89,80%	92,30%	89,60%
Dias possíveis	403	364	403	390	403	390	403	403	390	403	390	403
Dias efectivos	303	244	303	307	341	288	346	371	360	358	358	361

Gerais para as duas tipologias:

- Taxa de execução do plano de formação

Numa tentativa de regresso à normalidade, foi contratada empresa através de cheque formação, tendo participado a totalidade dos funcionários contratados em formação presencial. O modo *streaming* foi privilegiado em formação externa promovida pela UMP e pela ARS.

Custos totais de medicamentos + oxigénio (UMDR+ULDM)

Fórmula do indicador	jan-21	fev-21	mar-21	1º Trim.	abr-21	mai-21	jun-21	2º Trim.	jul-21	ago-21	set-21	3º Trim.	out-21	nov-21	dez-21	4º Trim.
Custos totais de medicamentos (sem gases medicinais) no período	51101	776,37	795,00	2.072,00	851,30	687,52	1016,73	2.535,00	912,96	809,95	670,10	2.393,09	698,00	918,00	769,00	2.565,00
Nº total de utentes dia no período considerado	682,00	616,00	592,00	1580,00	660,00	682,00	660,00	2.002,00	660,00	682,00	692,00	2.024,00	682,00	600,00	692,00	2.024,00
Resultado (Rácio/Indicador)	0,75	1,26	1,15	1,05	1,29	0,98	1,54	1,27	1,38	1,19	0,98	1,16	1,32	1,39	1,13	1,28

- Taxa de implementação das atividades.

Este indicador ficou comprometido aquando da ativação do plano perante casos positivos nos funcionários, que suspendeu a realização de atividades em grupo, contudo sem comprometer a celebração das datas festivas.

CALENDÁRIO

Mês	Datas a Comemorar	Data
JANEIRO	Dia de Reis	6
FEVEREIRO	Dia Mundial do Doente	11
	Dia Mundial da Rádio	13
	Dia de S. Valentim	14
	Carnaval	24
MARÇO	Dia Internacional da Mulher	8
	Dia do Pai	19
	Dia Mundial da Árvore	23
	Dia Mundial da Poesia	23
ABRIL	Domingo de Ramos	5
	Dia Mundial da Atividade Física	7
	Dia Mundial da Saúde	7
	Sexta-Feira Santa	10
	Páscoa	12
	Dia Mundial do Livro	23
	Dia da Liberdade - 25 de Abril	25
MAIO	Dia da mãe	3
	Dia Internacional da Família	15
	Dia Internacional do Brincar	28
	Dia da Espiga	28
JUNHO	Dia Mundial do Ambiente	5
	Dia de Portugal	10
	Corpo de Deus	11
	Dia Internacional do Piquenique	18
	Dia Europeu da Música	21
	Dia de São João	24
	Comemoração dos Santos Populares	
JULHO	Dia Mundial dos Avós	26
	Dia Internacional do Amigo	30
AGOSTO	Dia Mundial da Fotografia	19
SETEMBRO	Dia Mundial da Fisioterapia	8
	Dia Internacional da Paz	21
OUTUBRO	Dia Internacional do Idoso	1
	Dia Mundial da Alimentação e do Pão	16
NOVEMBRO	Dia Mundial do Cinema	5
	Dia de S. Martinho	11
	Dia do Pijama	20
	Dia Mundial da televisão	21
DEZEMBRO	Festa de Natal	20

Actividade	Objectivos	Materiais	Custos Aproximados	Análise descritiva
Dia de Reis	- Promover a orientação para a realidade - Comemorar data festiva	- Cartolina; Cola;	3,00	A actividade decorreu em sala de intervenção terapêutica abrangendo 7 utentes.
Dia do doente	- Promover actividades de âmbito espiritual	- Colunas de som; Video-projetor e computador		A actividade decorreu em sala de transmissão via Facebook e projectada.
Dia dos Namorados	- Promover a lembrança de si - Comemorar data festiva	- Papel auto-colante vermelho; Lápis e cartolina	10,00	A realização da actividade permitiu recriar o espaço da UCCI e concomitantemente evocar recordações.
Carnaval	- Comemorar data festiva	- Distarcos de camaval;	20,00	Esta comemoração permite em simultâneo animar a UCCI e integrar no coletivo de escolas através do lançamento de confetis.
Dia da Mulher	- Promover e comemorar o dia da mulher	- Flores para as colaboradoras e utentes	25,00	Não se realizou devido à situação pandémica.
Páscoa	- Promover a comemoração de data festiva	- Fainha tipo 65; Açúcar; - Forno; Ovos; Manteiga; Erva doce e amêndoas	20,00	A actividade decorreu no refatório com a participação activa de utentes que colaboraram na confecção da massa.
Santos Populares	- Promover a comemoração da data festiva;	- Carvão; acendalhas, sardinhas e febras; batatas fritas e salada;	55,00	Este evento permitiu o convívio entre colaboradores, utentes e família de modo informal reforçando os laços terapêuticos com utentes.
Dia Internacional do Idoso	- Promover o convívio entre colaboradores e utentes - Promover a sensibilização para o ser idoso e envelhecimento activo	- Revisitas lá, cola e arcos - Caminha SCM	25,00	Realização de marchas populares. A actividade no exterior, passeio à praia da Amieira (4 utentes); Lanche na instituição (18 utentes)
Dia do pijama	- Promover a sensibilização para a problemática	- Não aplicável		A actividade decorreu com a colocação de pijamas quem quisesse aceder à iniciativa;
Dia de S. Martinho	- Promover a comemoração de data festiva	- Cas, anhas e água-pé	25,00	Este evento permitiu o convívio entre colaboradores e utentes de modo informal reforçando os laços terapêuticos com utentes
Festa de Natal	- Promover a comemoração de data festiva	- Pão; Doces e salgados - material de plástico	100,00	Não se realizou devido à situação pandémica
Exposições de Trabalhos realizados pelos utentes	- Promover a visibilidade dos trabalhos realizados na UCCI		10,00	Foi disponibilizado, junto à sala um painel onde são afixados os trabalhos realizados, fotografias entre outros. No novo painel colocado na secretaria (fotografias e trabalhos realizados)
Passaios Terapêuticos	- Promover o lazer	- Caminha SCM	20,00	Passeio às praias fluviais 20 de maio (4 utentes)
Horta terapêutica	- Promover a ocupação de tempos livres	- Sementes	3,00	Promover o contacto com a terra e responsabilizar os utentes pela rotinas e cuidado a horta (como meio de promoção de orientação para a realidade) (5 utentes)
Atelier de culinária	- Promover a ocupação de tempos livres	- Açúcar; Fainha; chocolate em pó; ovos; manteiga	10,00	Promover a psico motricidade durante a confecção. (7 utentes)
Formação Interna/Externa	- Promover atualização de conhecimentos e práticas	- Video projector; transportes; outros	0,00	Foiam realizadas 4, com presenças de colaboradores. Ver dossiê Formação
Estágios Curriculares	- Promover a cultura de	- Não aplicável		Foiam realizados 1estágios EPFL
Sessões de Acompanhamento Familiar	- Facilitar canais de comunicação entre equipa-família-utentes	- Não aplicável		Não se realizou devido à situação pandémica

4. CONCLUSÃO

O Relatório de Atividades 2021 revela a necessidade de selecionar indicadores clínicos, não clínicos e de gestão que evidenciem a ação da Unidade, tal como a mensuração das variáveis de modo transversal, permitindo à Equipa efetuar uma autoavaliação e uma exposição do trabalho realizado.

O ano de 2021 foi o segundo ano de pandemia, marcado pelo início da vacinação contra a Covid-19, com várias vagas pandémicas, com sucessivas alterações de normas e orientações no domínio da saúde com impacto para as empresas, obrigando a uma nova gestão de recursos humanos com horários desfasados entre duas equipas, com absentismo de funcionários (isolamentos e isolamentos profiláticos) muitas vezes colocando em risco a prestação direta de cuidados.

Não foi possível para UCCI Portel introduzir novas dinâmicas e atividades devido à situação pandémica, tendo-se perdido inclusive o contacto com famílias nas reuniões regulares de admissão, de acompanhamento familiar e de preparação de alta de forma presencial. As atividades externas e de envolvimento comunitário ficaram também comprometidas pelo motivo exposto anteriormente.

Ao longo do relatório constata-se variáveis que foram alvo de reflexão e simultaneamente tomadas medidas preventivas/corretivas, nomeadamente:

- Sensibilização dos colaboradores para a importância das boas práticas de prevenção de infeção;
- Reforçar a formação em Prevenção e Controlo de Infeção;
- Reforçar a formação em Prevenção do Risco de quedas;

- Melhoria da prestação de cuidados (AVD's);
- Sensibilização para a comunicação com utentes.

Da análise surge, ainda, dados importantes de referir, nomeadamente o diagnóstico principal (motivo de internamento em ULDM), em que os AVC's associados a demências predominam, e a área de residência, com maior relevo para o concelho de Évora. Na Média Duração os diagnósticos são Doença Vascular Cerebral, Fraturas e este ano surge também úlceras de Pressão (com especial impacto nos gastos com pensos e tratamentos de enfermagem) os concelhos de proveniência são Évora, Reguengos e Portel.

Relativamente aos gastos houve uma redução substancial nos produtos adquiridos para a prestação direta de cuidados, muito por força da redução dos preços de Equipamentos de Proteção Individual. As luvas continuam a ser o material que representa maior valor na UCCI (1.5189,12€). Quanto aos valores totais dos anos 2020 e 2021 nota-se uma redução de cerca de 20.000€.

Para 2022 a Unidade pretende dar continuidade a alguns projetos já implementados, nomeadamente a sensibilização para a Higienização das Mãos, Hidratação Oral e a prevenção do Risco de Quedas, contudo a maior parte as atividades implementadas em anos anteriores continuam condicionadas, nomeadamente a interação entre família/cuidador/unidade devido à situação pandémica.

Durante o ano de 2021 uma monitorização sistemática dos gastos, contudo foi enviado ficheiro por rubricas para análise.

A monitorização de gastos fará parte do plano de ação 2022.

Relatório elaborado pelo diretor técnico da UCCI – João Cachaço

Santa Casa da Misericórdia de Portel

7 MAPAS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7.1. BALANÇO

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Portel

Balanço em 31.12.2021 e 31.12.2020

RUBRICAS	Notas	Data	
		31.12.2021	31.12.2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5+7	2 331 070,23	2 381 112,48
Activos intangíveis	6+7		113,85
Investimentos financeiros	11	12 282,46	10 900,41
		2 343 352,69	2 392 126,74
Activo corrente			
Inventários	8	130 641,20	134 626,13
Créditos a receber	9	142 519,55	119 536,59
Estado e outros entes públicos	10	3 667,84	11 131,85
Diferimentos	12	8 419,67	11 042,86
Outros ativos correntes	13	164 677,28	68 495,82
Caixa e depósitos bancários	4	271 165,71	141 105,80
		721 091,25	485 939,05
Total do Activo		3 064 443,94	2 878 065,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	14	1 344 097,96	1 344 097,96
Resultados transitados	14	622 868,78	733 968,74
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	15	379 118,56	394 020,08
Resultado líquido do período		-46 867,76	-111 099,96
Total dos Fundos Patrimoniais		2 299 217,54	2 360 986,82
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	17	178 230,09	63 696,10
		178 230,09	63 696,10
Passivo corrente			
Fornecedores	16	119 993,64	102 993,19
Estado e outros entes públicos	10	37 715,76	38 757,16
Financiamentos obtidos	17	42 466,54	29 644,97
Diferimentos	12	66 392,98	
Outros passivos correntes	18	320 427,39	281 987,55
		586 996,31	453 382,87
Total do Passivo		765 226,40	517 078,97
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		3 064 443,94	2 878 065,79

7.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZA

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Portel

Demonstração dos resultados por natureza do período findo em 31.12.2021 e 31.12.2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	19	1 703 109,50	1 679 958,35
Subsídios , doações e legados à exploração	20	1 155 141,27	1 045 399,10
Custo das mercadorias vendidas e Consumidas	8	-824 209,76	-813 207,96
Fornecimentos e serviços externos	21	-452 868,02	-430 295,01
Gastos com pessoal	22	-1 570 005,56	-1 563 069,68
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-839,00	-2 562,00
Aumentos/Reduções de justo valor		-508,84	-134,63
Outros rendimentos	23	55 850,15	69 080,10
Outros gastos	24	-26 592,41	-25 538,42
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39 077,33	-40 370,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-83 547,31	-68 545,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-44 469,98	-108 915,51
Juros e gastos similares suportados	25	-2 397,78	-2 184,45
Resultado antes de impostos		-46 867,76	-111 099,96
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		-46 867,76	-111 099,96
Ganhos		2 913 592,08	2 794 302,92
Gastos		-2 960 459,84	-2 905 402,88
RL		-46 867,76	-111 099,96

7.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS CAIXA EM 31.12.2021 E 31.12.2020

RUBRICAS	2021	2020
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	1 676 189,09	1 727 842,12
Pagamentos a fornecedores	-1 250 715,45	-1 282 932,62
Pagamentos ao pessoal	-1 575 408,34	-1 584 040,64
Caixa geradas pelas operações	-1 149 934,70	-1 139 131,14
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	1 153 578,16	1 086 695,55
Fluxos das actividades operacionais (1)	3 643,46	-52 435,59
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-33 479,34	-166 789,29
Activos fixos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-1 382,05	-1 613,72
Recebimentos provenientes de:		
Activos Fixos Tangíveis	159,00	
Outros Activos	23 438,88	23 206,80
Subsídios ao Investimento	8 060,04	0,00
Juros e rendimentos similares	94,10	148,19
Fluxos das actividades de investimento (2)	-3 109,37	-145 048,02
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
Financiamentos Obtidos	150 000,00	120 000,00
Doações - Donativos	4 649,32	16 170,71
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos Obtidos	-22 644,44	-26 658,93
Juros suportados	-2 479,06	-2 184,45
Fluxos de actividades de financiamento (3)	129 525,82	107 327,33
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	130 059,91	-90 156,28
Caixa e seus equivalentes no início do período	141 105,80	231 198,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	271 165,71	141 105,80

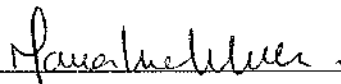
7.4.1. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	14	1344 097,96	754 594,03	378 5 18,73	-20 625,29	2 456 585,43	2 456 585,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		14		-20 625,29	-9 305,27	20 625,29	-9 305,27	-9 305,27
		2		-20 625,29	-9 305,27	20 625,29	-9 305,27	-9 305,27
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		3				-111 099,96	-111 099,96	-111 099,96
RESULTADO INTEGRAL		4=2+3				-90 474,67	-120 405,23	-120 405,23
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios, doações e legados		5			24 806,62		24 806,62	24 806,62
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6=1+2+3+5	28	1344 097,96	733 968,74	394 020,08	-111 099,96	2 360 986,82	2 360 986,82

7.4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	14	1344 097,96	733 968,74	394 020,08	-111 099,96	2 360 986,82	2 360 986,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		14		-111 099,96	-14 901,52	111 099,96	-14 901,52	-14 901,52
		7		-111 099,96	-14 901,52	111 099,96	-14 901,52	-14 901,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8				-46 867,76	-46 867,76	-46 867,76
RESULTADO INTEGRAL		9=7+8				64 232,20	-61 769,28	-61 769,28
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6+7+8+10		1344 097,96	622 868,78	379 118,56	-46 867,76	2 299 217,54	2 299 217,54

A MESA ADMINISTRATIVA

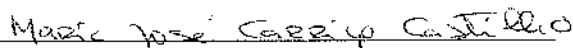


Maria Luísa Leonço Farinha

-Provedora-

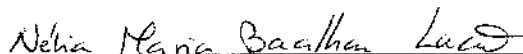
-Paula Maria Travanca Figueira-

-Vice-Provedora-



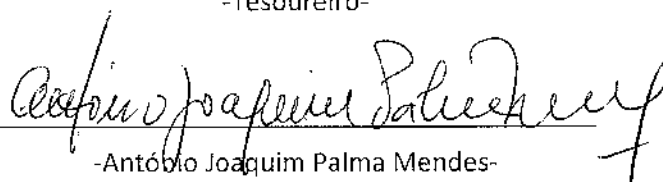
-Maria José Carriço Castilho-

-Secretária-



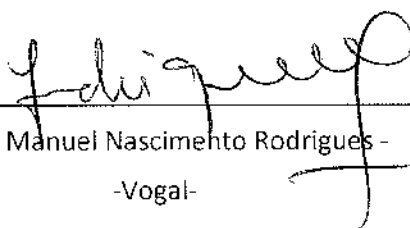
-Nélia Maria Bacalhau Lacão-

-Tesoureiro-



-António Joaquim Palma Mendes-

-Vogal-



- Jorge Manuel Nascimento Rodrigues -

-Vogal-

- Joaquim José Farinha Lopes-

-Vogal-

8. ANEXO 2021 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL



1 - IDENTIFICAÇÃO

A SCMP é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) constituída em 1498, com sede na Praça Da República N.º 1, em Portel e tem como atividade principal a área social, nomeadamente estrutura residencial para pessoas idosas, centro de dia, serviço de apoio domiciliário e unidade de cuidados continuados integrados.

O CAE principal da instituição é 87301 e como secundário o 47730 e 87100.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Misericórdia opera, logo a moeda funcional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 4 de abril de 2022 e é opinião da Mesa Administrativa que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da SCMP, a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos do Compromisso da SCMP.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011.

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Misericórdia, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Misericórdia (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de

acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão."

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Os ativos fixos tangíveis são depreciados anualmente durante as vidas úteis estimadas, nomeadamente:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	5-6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5-6 anos

Os imóveis cujos fins são a obtenção de rendas são tratados de acordo com o ponto 7 da NCRF-ESNL: Ativos fixos Tangíveis.

INVENTÁRIOS

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

OUTRAS CONTAS A RECEBER

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, nos termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que

sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor."

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

A quantia reconhecida das provisões corresponde ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação, considerando os riscos e incertezas associados à obrigação. O montante das provisões é revisto na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes de qualquer contrato oneroso em que a SCM Portel é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo, são registados como provisões.

RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

VENDAS DE BENS

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Misericórdia e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Misericórdia; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefício económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou sejam acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes	31-12-2021	31-12-2020	Variação 2021/2020	
			Valor	%
Caixa	1 611,81	2 252,77	-640,96	-28,45%
Depósitos à ordem	269 553,90	138 853,03	130 700,87	94,13%
Total	271 165,71	141 105,80	130 059,91	92,17%

Os valores em caixa são o somatório dos caixas existentes na SCMP. Existem duas caixas na secretaria da instituição uma denominada Caixa Sede (saldo 311,03 €) e outra denominada Caixa Utentes (saldo 1 084,96€) para recebimentos e pagamentos aos utentes da instituição. Existe ainda uma caixa na Farmácia (saldo 205,48€) e uma caixa na UCCI (saldo 10,34 €) para regularização de pequenos valores a fornecedores ou pagamentos de serviços.

Depósitos à Ordem

A Santa Casa da Misericórdia de Portel tem 6 contas bancárias à ordem, ativas.

Na Caixa Geral de Depósitos são duas, uma para a atividade corrente da instituição (saldo 29.698,83€) e a outra para os movimentos de conta corrente dos seus utentes (saldo 20.372,54€).

Devido ao encerramento do balcão na vila de Portel do Banco Millennium BCP, a conta dessa instituição bancária deixou de ser movimentada com a frequência verificada em anos anteriores (saldo 191,48 €). Normalmente, efetuava-se nessa conta, o movimento da Farmácia da Misericórdia. Grande parte desse movimento começou a ser feito na conta da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo após o encerramento do balcão do BCP.

Na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo são também duas as contas utilizadas, a primeira de utilização geral da Instituição (saldo 96.570,56€) e a segunda de utilização para os movimentos afetos à UCCI (saldo 10.846,84€).

Durante o ano de 2021, abriu a SCMP uma conta à ordem, denominada conta economia social no Banco Montepio, entidade bancária muito direcionada para o apoio às entidades sociais sem fins lucrativos (saldo 111.873,65€).

Depósitos a prazo

A Santa Casa da Misericórdia de Portel durante o ano de 2021, não teve qualquer depósito a prazo ativo.

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Abertura	Custo Aquisição	74 500,00	3 414 144,66	897 265,34	141 860,23	291 212,81	66 542,71	43 599,62	4 929 125,37
	Depreciações Acumuladas	0,00	-1 310 805,44	-747 168,99	-141 860,23	-281 635,52	-66 542,71		-2 548 012,89
	Valor Líquido	74 500,00	2 103 339,22	150 096,35	0,00	9 577,29	0,00	43 599,62	2 381 112,48
Transferências	Adições					-144,14			-144,14
	Depreciações Transferências								0,00
	Sub Total	0,00	0,00	0,00	0,00	-144,14	0,00	0,00	-144,14
2021	Aquisições e Adições			29 541,39		1 869,95		2 068,00	33 479,34
	Depreciações	0,00	-55 132,36	-25 860,37		-2 384,72		0,00	-83 377,45
	Sub Total	0,00	-55 132,36	3 681,02	0,00	-514,77	0,00	2 068,00	-49 898,11
AFTB		74 500,00	3 414 144,66	926 806,73	141 860,23	292 938,62	66 542,71	45 667,62	4 962 460,57
Depreciações Acumuladas		0,00	-1 365 937,80	-773 029,36	-141 860,23	-284 020,24	-66 542,71	0,00	-2 631 390,34
AFT Líquido		74 500,00	2 048 206,86	153 777,37	0,00	8 918,38	0,00	45 667,62	2 331 070,23

Comparativamente a 2020, os investimentos efetuados em 2021 foram bastante modestos, sendo apenas investido 31.411,34 €, onde os valores mais relevantes foram gastos com a aquisição de um basculante a gás e uma máquina secadora.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” da Demonstração dos Resultados. A sua contabilização faz-se de acordo com o tempo de utilização, por duodécimos.

6- ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		Programas Computador	Total
Abertura	Custo Aquisição	3 247,09	3 247,09
	Depreciações Acumuladas	-3 133,24	-3 133,24
	Valor Líquido	113,85	113,85
Transferências	Adições		0,00
	Depreciações /Transferências		0,00
	Sub Total	0,00	0,00
2021	Aquisições e Adições	0,00	0,00
	Depreciações	-113,85	-113,85
	Sub Total	-113,85	-113,85
	PIB	3 247,09	3 247,09
	Depreciações Acumuladas	-3 247,09	-3 247,09
	PI Líquido	0,00	0,00

7 – INVESTIMENTOS EM CURSO

O ano de 2021 foi o terceiro ano em funções da nova mesa administrativa. Foram elaboradas e preparadas algumas candidaturas aos fundos europeus e nacionais para a concretização de alguns investimentos estruturantes para a Instituição, bem como para a contratação de alguns profissionais para a Instituição.

As candidaturas efetuadas foram:

CO3SO – Empreendedorismo social – Permiteu a contratação de 2 técnicos especializados (psicomotricista e terapeuta ocupacional) para a resposta social ERPI.

Realidade Virtual Integração Social Idoso – em parceria com a empresa VR2Work, desenvolveu-se este projeto com o objetivo de promover e facilitar a integração social do idoso institucionalizado, através do uso da Realidade Virtual na saúde mental, ao nível da supressão ou diminuição da depressão e ansiedade moderada a grave.

Mobilidade Verde – Aquisição de Viaturas Elétricas para SAD – foi elaborada candidatura PRR para aquisição de veículo elétrico, vocacionado para dar resposta às solicitações da resposta SAD.

Ampliação do ERPI da SCMP – iniciou-se o processo de levantamento arquitetónico das instalações e conceção de projetos de arquitetura e especialidades bem como da candidatura para apresentação ao PRR da ampliação da ERPI da SCMP à Medida - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais. Muito contribuiu a parceria com o Município de Portel, através da disponibilidade dos seus técnicos para o desenvolvimento e acompanhamento do processo.

8 - INVENTÁRIOS

O inventário tem a seguinte composição:

Inventários	31-12-2021			31-12-2020		
	Valor bruto	Perdas imparidade	Quantia líquida	Valor bruto	Perdas imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	105 335,77		105 335,77	98 966,42		98 966,42
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	25 305,43		25 305,43	35 659,71		35 659,71
Total	130 641,20	0,00	130 641,20	134 626,13	0,00	134 626,13

Em 31 de Dezembro de 2021, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é o seguinte:

Descrição		Compras	Descontos/Dev	Total
Existências Iniciais	Mercadorias	98 966,42		98 966,42
	MP Géneros Alimentares	5 324,20		5 324,20
	MP Fraldas	1 156,40		1 156,40
	Subsidiárias e Consumo	29 179,11		29 179,11
Compras	Mercadorias	687 717,48	29 134,20	658 583,28
	MP Géneros Alimentares	142 776,23	2 026,15	140 750,08
	MP Fraldas	29 815,88		29 815,88
	Subsidiárias e Consumo		8 924,41	-8 924,41
Existências Finais	Mercadorias	105 335,77		105 335,77
	MP Géneros Alimentares	3 625,12		3 625,12
	MP Fraldas	1 425,61		1 425,61
	Subsidiárias e Consumo	20 254,70		20 254,70
CMVMC	Mercadorias	681 348,13	29 134,20	652 213,93
	MP Géneros Alimentares	144 475,31	2 026,15	142 449,16
	MP Fraldas + Subs Consumo	38 471,08	8 924,41	29 546,67
	Total	864 294,52	40 084,76	824 209,76

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31-12-2021			
	Mercadorias	Matérias Primas e subsidiárias	Materiais de consumo	Total
Inventários iniciais	98 966,42	5 324,20	30 335,51	134 626,13
Compras	658 583,28	140 750,08	29 815,88	829 149,24
Reclassificação e regularização de inventários			-8 924,41	-8 924,41
Inventários finais	105 335,77	3 625,12	21 680,31	130 641,20
CMVMC	652 213,93	142 449,16	29 546,67	824 209,76

Em 31 de Dezembro de 2020, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas foi o seguinte:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31-12-2020			
	Mercadorias	Matérias Primas e subsidiárias	Materiais de consumo	Total
Inventários iniciais	85 604,31	5 621,64	16 113,78	107 339,73
Compras	654 002,17	145 717,82	40 774,37	840 494,36
Reclassificação e regularização de inventários				0,00
Inventários finais	98 966,42	5 324,20	30 335,51	134 626,13
CMVMC	640 640,06	146 015,26	26 552,64	813 207,96

9 – CRÉDITOS A RECEBER - UTENTES E CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a rubrica clientes e utentes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31-12-2021			31-12-2020		
	CAP	Perdas por imparidade	C/C	CAP	Perdas por imparidade	C/C
Clientes Farmácia	93 510,07		93 510,07	69 836,85		69 836,85
Clientes Ucci	36 932,53	0,00	36 932,53	37 565,05	-4 052,62	33 512,43
Clientes Lar / CD / A. Domiciliário/ Outros	12 076,95	0,00	12 076,95	20 543,68	-4 356,37	16 187,31
Total	142 519,55	0,00	142 519,55	127 945,58	-8 408,99	119 536,59

Clientes - Valor líquido	Variação			
	2021	2020	Valor	%
Clientes Farmácia	93 510,07	69 836,85	23 673,22	0,34
Clientes Ucci	36 932,53	33 512,43	3 420,10	0,10
Clientes Lar / CD / A. Domiciliário/ Outros	12 076,95	16 187,31	-4 110,36	-0,25
Total	142 519,55	119 536,59	22 982,96	19,23%

Verificou-se em 2021, comparativamente ao ano de 2020 um acréscimo dos valores em conta corrente de clientes. Foi uma diferença, que continua dentro dos valores expectáveis em dívida de clientes. Os maiores saldos em aberto são das entidades que tutelam os setores das atividades da Instituição.

Existe um saldo a débito no valor de 53.188,35 € da conta da ARS Alentejo referente à comparticipação dos medicamentos do mês de dezembro, vendidos na Farmácia da Misericórdia e ainda um valor de 32.459,06 € referente ao valor da comparticipação da UCCI também do mês de dezembro de 2021.

10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Todos os impostos a pagar apresentados no passivo em 31/12/2021 foram pagos durante o mês de janeiro de 2022 na data respetiva para pagamento.

Estado e outros entes públicos	31-12-2021	31-12-2020
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado	3 667,84	11 131,85
Total	3 667,84	11 131,85
Passivo		
Retenção de imposto sobre o rendimento	6 924,00	7 161,44
Imposto sobre o valor acrescentado	3 031,70	1 326,67
Contribuições para a Segurança Social	27 639,34	30 106,90
Fundos Compensação	120,72	162,15
Total	37 715,76	38 757,16

No caso do IVA a receber, está contabilizado o valor do IVA a reembolsar referente a 50% do IVA da aquisição dos géneros alimentares e investimentos efetuados, reembolsos solicitados no ano de 2021.

11 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de investimentos financeiros é a seguinte:

Investimentos Financeiros	31-12-2021	31-12-2020
Udifar	2 634,44	2 634,44
Plural	100,00	100,00
Certificados Renda Perpétua	14,13	14,13
Fundo Compensação	9 533,89	8 151,84
Total	12 282,46	10 900,41

12 – DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer		
... Seguros liquidados	7 510,96	10 671,01
... Outros Gastos a reconhecer	908,71	371,85
Total	8 419,67	11 042,86
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos diferidos		
...PORA 2020 CO3SO	46 227,58	
... IEFP Estágios Profissionais	20 165,40	0,00
Total	66 392,98	0,00

Nesta rúbrica foi movimentada a conta de seguros liquidados e a conta outras despesas com custo diferido que tem justificação pelo contrato de formação com a firma Megalentejo e ainda com o contrato de manutenção dos elevadores com a firma Otis. Tanto para os seguros como para a formação e contratos de manutenção, apenas são reconhecidos os gastos no ano de 2021, os valores referentes ao nº de meses/dia do respetivo ano. A diferença será contabilizada como gasto no ano seguinte.

IEFP – Estágios Profissionais – toda a despesa e rendimento referentes aos estágios profissionais desenvolvidos durante o ano de 2021, foram considerados no respetivo ano em que ocorreram.

13 - OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica “outros ativos correntes” decompõe-se da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020
Devedores por Acréscimos de Rendimento	51 647,66	43 138,39
Outros Devedores e Credores	113 029,62	25 357,43
Total Outros Ativos Correntes	164 677,28	68 495,82

Os “devedores por acréscimo de rendimentos” discriminam-se como segue:

Devedores por Acréscimos de Rendimento	31-12-2021	31-12-2020
Mensalidade Utentes	8 639,84	6 165,80
Utentes UCCI LDM - mês 12	5 163,47	4 165,35
Utentes UCCI MDR - mês 12	3 476,37	2 000,45
Comparticipação no Internamento	43 007,82	36 972,59
Diária Internamento ARS UCCI LDM	7 389,67	6 082,65
Diária Internamento ARS UCCI MDR	15 790,32	12 088,56
Remuneração Adicional ARS UCCI LDM	859,74	0,00
Remuneração Adicional ARS UCCI MDR	2 140,08	0,00
Medicamentos ARS UCCI LDM	3 743,57	3 266,55
Medicamentos ARS UCCI MDR	3 398,85	2 602,05
Comparticipação Utentes SS UCCI LDM		5 739,33
Comparticipação Utentes SS UCCI MDR		2 294,50
Fraldas SS UCCI LDM	462,08	403,20
Remuneração Adicional SS UCCI LDM	1 321,74	8,37
Remuneração Adicional SS UCCI MDR	760,35	0,00
Complemento Dependencia SS + VRSS ERPI	2 918,62	2 625,36
Comparticipação Adicional SS - ERPI	4 222,80	1 862,02
Total	51 647,66	43 138,39

O quadro anterior justifica o acréscimo de rendimentos considerado no ano de 2021. Os valores estão aferidos com os documentos recebidos em janeiro de 2022.

São considerados nesta rubrica os recebimentos de valores em 2022, mas referentes ao ano de 2021.

Os cálculos destes valores no caso da resposta social UCCI têm por base os mapas agregadores apresentados junto do ISS IP que após sua validação por parte da ECL são faturados aos utentes e às entidades participantes (ARS e outros subsistemas). Normalmente essa validação acontece nos meados do mês seguinte, neste caso em janeiro de 2022.

Os “outros devedores e credores” discriminam-se da seguinte forma:

Outros Devedores e Credores	31-12-2021	31-12-2020
Outros Activos Financeiros	1 708,13	2 216,97
Contas Corrente Utentes a Débito ERPI	8 350,88	8 765,67
Fornecedores a Débito	1215,48	952,27
Adiantamentos ao Pessoal	163,97	312,82
IEFP - Estágios Profissionais	17 145,62	196,34
SCMLisboa - Fundo Rainha D. Leonor		8 060,04
Pora 2020 - CO3SO	80 835,42	
Outros devedores e credores	3 610,12	4 853,32
Total	113 029,62	25 357,43
Total Outros Ativos Correntes	164 677,28	68 495,82

Os “outros instrumentos financeiros” discriminam-se como segue:

Instrumentos Financeiros	31-12-2021	31-12-2020
CGD Caixa Fundo Monetário	0,00	0,00
Farminveste	1 708,13	2 216,97
Outros Activos Financeiros	0,00	0,00
Total	1 708,13	2 216,97

Verificou-se durante o ano de 2021 uma redução do justo valor dos instrumentos financeiros Farminveste (508,84€).

A conta corrente utentes que se encontram a débito representam as dívidas existentes dos utentes e dos quais a SCMP faz a gestão dos respetivos rendimentos. São valores que serão liquidados pelos familiares ou nalguns casos quando da receção dos subsídios de férias ou natal.

O valor IEF – Estágios Profissionais representa o valor a receber dos estágios que se encontram ativos e a decorrer na instituição.

O montante apresentado no PORA 2020 CO3SO é o montante que a SCMP irá receber devido à contratação de 2 técnicos superiores especializados para a resposta social ERPI.

14 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:

Fundos patrimoniais	31-12-2021	31-12-2020
Capital	1 344 097,96	1 344 097,96
Resultados Transitados	622 868,78	733 968,74
Outras Variações no Capital Próprio	379 118,56	394 020,08
Resultado Líquido no período	-46 867,76	-111 099,96
Total	2 299 217,54	2 360 986,82

Na conta 562 – Resultados Transitados – foi registado o resultado líquido do ano anterior

Na conta 593 – Subsídios – foram registados os ganhos do exercício resultantes dos subsídios do estado para financiamento de obras e equipamentos, decorrentes dos programas financiados através do Programa Saúde XXI e do Fundo Rainha D. Leonor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

15 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO RELACIONADOS COM ATIVOS

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com os quais se relacionem.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi reposto em rendimento (#7883) o valor que se segue:

Fonte de Financiamento	Rsocial	Descrição do bem	31-12-2021	31-12-2020
POS Saúde XXI	Ucci	Obras	8 185,82	8 185,82
FRDL	ERPI	Sistema Aquecimento	6 715,70	1 119,45
Total			14 901,52	9 305,27

Os subsídios à exploração encontram-se explanados na nota 23.

16 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de fornecedores c/c decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedor	31-12-2021	31-12-2020
OCP Portugal	27 123,83	20 920,52
J. Saragoça Lda.	1 910,41	1 765,50
Hasse Limitada	4 744,93	4 945,72
Cooperativa Agrícola Portel CRL	1 615,20	
Alliance Unichem	3 997,59	4 670,58
Alquimed	2 851,12	3 609,50
Air Liquide	1 950,32	0,00
Otis	1 540,54	
Frutas Rosibela Capuchos Lda	1 671,26	
Vínculo Original	2 486,17	2 486,17
Quimisinga	514,38	1 151,31
Iberdrola	1 996,57	6 375,72
APH	1 053,58	1 786,97
Allianz	15,83	3 490,89
Centro Ortopédico do Sul Lda	904,60	3 698,06
Helena Arvelos Unip Lda	5 600,00	
Cleansat Lda	7 682,22	
Tabela Indispensável Lda	3 659,12	
Previgarb Engenharia e Segurança Lda	1 984,62	
Município Portel	1 395,99	1 395,99
Rubis Energia de Portugal Sa	1 216,47	4 191,53
Montra Alentejana Lda	340,89	803,81
Botelho & Rodrigues Lda	5 428,17	4 206,81
Outros Fornecedores C/C	38 309,83	37 494,11
Total	119 993,64	102 993,19

Durante o ano de 2021, regularizaram-se sempre dentro dos prazos de pagamento, as dívidas a fornecedores.

17 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a rubrica financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários:				
Empréstimo CCAM 120 000 €	30 243,24	33 452,86	29 644,97	63 696,10
Empréstimo CCAM 9 000 €	2 223,30	4 777,23		
Empréstimo Montepio 150 000 €	10 000,00	140 000,00		
Total	42 466,54	178 230,09	29 644,97	63 696,10

Empréstimos bancários:	31-12-2021	Plano Reembolso n+1	Saldo Final n+1
Empréstimo CCAM 120 000 €	63 696,10	30 243,24	33 452,86
Empréstimo CCAM 9 000 €	7 000,53	2 223,30	4 777,23
Empréstimo Montepio 150 000 €	150 000,00	10 000,00	140 000,00
Total		42 466,54	178 230,09

No final de 2021 a SCMP tem 3 empréstimos bancários ativos. O empréstimos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Crl. de maior montante foi contratado para fazer face aos investimentos realizados quer na climatização bem como no melhoramento das condições de utilização do ERPI. O empréstimo de menor valor foi efetuado para aquisição de um novo servidor para a Farmácia da Misericórdia.

O empréstimo no Banco Montepio, foi efetuado para amenizar as dificuldades de Tesouraria verificada na SCMP. O período da pandemia veio aumentar essa dificuldade. O aumento da massa salarial disponível mensalmente, bem como da aquisição de grandes quantidades de

EPI's para a realização dos trabalhos fundamentais dentro da instituição, foram os principais motivos para a Mesa Administrativa tomar a decisão de se recorrer ao crédito bancário. O empréstimo foi contratado com condições bastante favoráveis para a SCMP e ainda com a vantagem de existir a possibilidade de não liquidação do mesmo durante 1 ano (período de carência).

18 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Outras passivos correntes	31-12-2021	31-12-2020
Cientes Credores	5 467,58	8 408,99
Pessoal, Processos tribunal, Sindicatos	676,10	801,58
Direito a Férias e Férias	160 452,08	162 438,52
Seg Social Drt Férias e Férias	35 563,93	36 009,08
Sub Turno Anos Anteriores	0,00	0,00
Outros Credores - Utentes	107 530,82	64 707,55
Acréscimo Eletricidade Telefone Água	9 114,63	6 426,64
Outros Devedores e Credores - Trab Independentes	1 161,00	2 947,58
Outros Devedores e Credores	461,25	247,61
Total	320 427,39	281 987,55

Na conta Credores por acréscimos de gastos apresentam-se os valores referentes ao direito a férias e subsídio de férias e, respetivos encargos sociais, referentes ao ano de 2021 a pagar em 2022.

Na conta Outros Credores - Utentes estão representados os valores de guarda dos utentes em posse da instituição. Estes valores representam as poupanças dos utentes e surgem da diferença entre o valor recebido da pensão, o valor da fatura da resposta social e demais gastos, na maioria dos casos 85% dos rendimentos.

Nos acréscimos de gastos com eletricidade, comunicações e água apresentam-se os valores das faturas de janeiro de 2022, referentes aos gastos verificados no mês de dezembro.

Cumpra-se assim a especialização do exercício, trazendo para o ano 2021 os gastos verificados no exercício, que só são verificados / faturados no exercício seguinte de 2022.

19 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e prestações de serviços durante o ano de 2021, foram os seguintes:

Vendas e Serviços Prestados	31-12-2021	31-12-2020
Vendas Medicamentos e Serviços Farmácia	967 011,10	914 193,59
Serviços Prestados Utentes Lar+Vendas Fraldas	616 473,12	611 411,88
Serviços Prestados Centro Dia	0,00	11 271,69
Serviços Prestados Apoio Domiciliário	26 784,61	29 410,44
Serviços Prestados UCCI	92 840,67	101 670,75
Serviços Administração / Culto	0,00	12 000,00
Total	1 703 109,50	1 679 958,35

No ano de 2021, verificou-se no volume de negócios total (vendas e prestações de serviços), de todas as respostas sociais e atividades, um aumento de 23.151,15 € (1,38%), comparativamente ao ano anterior.

Com o encerramento do Centro de Dia durante a pandemia, resultou numa faturação 0 durante o ano de 2021.

Na resposta social SAD verificou-se uma variação negativa de 2.625,83 € (-8,93%), fruto da integração de alguns utentes da resposta social no serviço ERPI.

Verificou-se também na UCCI uma variação negativa dos valores recebidos dos serviços prestados aos utentes. Durante o ano de 2021, a ocupação das camas dessa resposta social, devido à pandemia, não foi constante como nos anos anteriores. Verificou-se durante diversos meses a não ocupação total das camas disponíveis, influenciando assim os resultados da

faturação. A variação foi de -8 830,08 € o que significou uma diminuição de -8,68 % face ao ano anterior.

Na Farmácia da Misericórdia de Portel após ter integrado o grupo ADDO em 2019, entrou numa fase de consolidação das suas vendas / resultados. Numa população como a do concelho de Portel, onde as pessoas e as empresas que estão no mesmo ramo de negócio são as mesmas, torna-se difícil inovar e melhorar as vendas e os resultados. Tudo tem sido feito para inovar e conseguir dar uma melhor e maior resposta à população do concelho, melhorando assim as vendas da Farmácia. Durante o ano de 2021 verificou-se um aumento das vendas face ao ano anterior de 52 817,51 € (5,78 %). Para este aumento, muito contribuíram as vendas relacionadas com o Covid 19, principalmente os testes que se tornaram obrigatórios durante este período e que tiveram uma procura exponencial.

20 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Misericórdia beneficiou dos seguintes subsídios no decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020:

Comparticipações e Sub. Exploração	31-12-2021	31-12-2020
Comparticipações ERPI	474 958,44	452 613,26
Comparticipações Centro de Dia	5 129,04	12 253,36
Comparticipações Apoio Domiciliário	42 416,70	42 233,34
Subsídios UCCI - ARS e SS	539 594,02	465 695,61
Subsídios Outras Entidades	34 988,09	31 020,02
Subsídios - IEFP	40 259,21	41 583,51
Subsídios - Municipio Portel	4 000,00	
Doações e Heranças	13 795,77	
Total	1 155 141,27	1 045 399,10

Os subsídios / participações apresentadas, são recebidos pela Santa Casa da Misericórdia de Portel conforme os acordos em vigor com a Segurança Social, com a ARS Alentejo e outras entidades (PSP, GNR, Seguradoras) no caso da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Nestas rubricas verificou-se em 2021, um acréscimo nos valores pagos pela Segurança Social na resposta social ERPI. O aumento do valor da participação por cada utente em ERPI (+5,67%) e a manutenção ao longo do ano do número de utentes na sua capacidade máxima da resposta, contribuiu com uma variação positiva de 4,94%, comparativamente ao ano anterior (+22.345,18€). De referir ainda que ao longo do ano de 2021, manteve-se o acordo com a Segurança Social da reserva de mais 8 vagas para colocação de utentes pela Segurança Social. Nesta situação a Segurança Social além da participação paga no acordo, financia também o diferencial entre o custo médio do utente e o valor do somatório da participação anteriormente referida e o pagamento dos 85% do valor pago pelo utente.

Na Resposta Social UCCI, obteve-se a variação mais significativa 73.898,41 € ou seja 15,87 % dos subsídios recebidos comparativamente ao ano anterior, que amenizou os resultados desta Resposta Social.

As entidades participantes desta resposta social, após debate com as instituições, verificaram que durante o ano de 2020, o não preenchimento do número total de camas e os condicionalismos em termos de integração de novos utentes, verificaram-se devido à pandemia da Covid 19. Toda a situação vivida, comum a todas as instituições, influenciaram negativamente os resultados esperados. A tutela ponderou sobre os condicionalismos descritos e no ano de 2021, foram repostos alguns dos valores que haviam sido retidos por não cumprimento dos rácios acordados.

Numa resposta social onde com apenas 23 camas, exigências para cumprimento de rácios e regras obrigatórias em número de recursos humanos especializados, é difícil obter resultados

positivos. Com os condicionalismos existentes no ano de 2021 tornou-se praticamente impossível e será certamente uma RS a repensar, uma vez que ano após ano os resultados obtidos negativos têm-se vindo a acumular e são cada vez mais difíceis de reverter.

Resposta Social	2021			2020		
	Utentes	Acordos	Vagas SS	Utentes	Acordos	Vagas SS
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	82	83	8	82	83	8
Centro Dia	0	10		3	10	
Serviço de Apoio Domiciliário	11	20		12	20	
Ucci - Média duração	7	10		9	10	
Ucci - Longa duração	10	13		12	13	
Total	110	136	8	118	136	8

Os valores comparticipados pela Segurança Social nas respostas sociais ERPI, CD e SAD foram os seguintes:

Resposta Social	Comparticipação Utente/mês	
	2021	2020
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	433,73	410,45
Centro Dia	125,57	121,21
Serviço de Apoio Domiciliário	294,9	279,07

Aumento de 5,67%.

Subsídios / participações da Unidade de Cuidados Continuados Integrados

(decreto lei 220/2011 de 1 de Junho)

No caso da Unidade de Cuidados Continuados Integrados as participações são recebidas consoante a taxa de ocupação da UCCI, dependendo da tipologia e também consoante os rendimentos dos utentes/agregado familiar.

Em relação aos valores a pagar pelos utentes, na tipologia de longa duração e manutenção o valor a pagar por utente/dia é de 33,36 € e na tipologia média duração e reabilitação é de 20,55 € utente/dia.

Se não existir capacidade do utente para suportar os valores atrás referidos a Segurança Social comparticipará o remanescente.

Caso não exista ocupação total dos dias, sendo a ocupação da resposta social superior a 85%, a segurança social efetua uma comparticipação adicional, pelo valor total atrás referido, do número de utentes/dia em falta, por tipologia.

Há ainda a referir que para a tipologia de longa duração e manutenção a segurança social efetua o pagamento de 1,28 € utente/dia para apoio aos consumos de fraldas dos utentes.

As comparticipações da ARS Alentejo referentes às diárias de internamento, são de 20,47 € utente/dia, para a tipologia de longa duração e manutenção e de 57,84 € utente/dia, para a tipologia de média duração e reabilitação.

No caso das comparticipações utente/dia da ARS Alentejo referentes a encargos com medicamentos, realização de exames auxiliares de diagnóstico, apósitos e material de penso para tratamento de úlceras de pressão será de 10,37 € na tipologia de longa duração e manutenção e de 12,45 € para a tipologia de média duração e reabilitação.

Há ainda a referir caso não exista ocupação total dos dias, sendo a ocupação superior a 85%, a ARS Alentejo efetua uma comparticipação adicional, pelo valor total da diária de internamento do número de utentes/dia em falta, por tipologia.

Entidades	Comparticipações	Média Duração		Longa Duração	
		2021	2020	2021	2020
Seg. Social	Comparticipação Utente / Dia	20,55 €	20,55 €	33,36 €	31,47 €
	Consumos Fraldas			1,28 €	1,28 €
ARS	Comparticipação Utente / Dia	57,84 €	57,84 €	20,47 €	19,31 €
	Comp. Medicamentos, apósitos e material penso	12,45 €	12,45 €	10,37 €	10,37 €

21 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos por família e por conta são assim decompostos:

FSE	31-12-2021	31-12-2020
Serviços Especializados	138 440,91	103 962,11
Materiais	31 829,41	25 229,92
Energia e Fluidos	104 999,92	128 910,33
Deslocações Estadas e Transportes	0,00	125,44
Serviços Diversos	177 597,78	172 067,21
Total	452 868,02	430 295,01

Conta	FSE	2021	2020
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	452 868,02	430 295,01
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	138 440,91	103 962,11
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	57 059,36	42 858,12
622101	Serviços Clínicos	13 440,00	13 440,00
622102	Serv Análises Clínicas	2 211,76	2 100,95
622104	Gestão Resíduos Hospitalares	4 894,21	4 041,76
622105	Prest Serv Prg Farmacias Portuguesas	5 924,77	5 819,42
622109	Trabalhos Especializados diversos	30 588,62	17 455,99
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	859,98	859,98
6223	VIGILANCIA E SEGURANCA	1 235,05	1 010,64
6224	HONORÁRIOS	20 188,00	28 208,44
622402	Honorários Enfermagem	10 430,00	6 820,94
622403	Honorários Terapia da Fala	3 188,00	2 808,00
622404	Honorários Nutricionista	2 400,00	2 352,00
622405	Honorários Advogados	3 690,00	3 997,50
622408	Honorários Assistente Social	0,00	12 230,00
622409	Honorarios Diversos	500,00	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	29 914,99	13 266,07
622601	Conservação Reparação Equip Básico	2 775,48	8 827,59
622602	Cons Rep Veiculos	3 072,46	679,88
622603	Cons Rep Elevadores	889,19	86,10
622604	Cons Rep Sistema Avac	1 418,43	1 763,37
622605	Conservacao Edifícios	0,00	99,71
622609	Cons Reparacoes diversas	21 759,43	1 809,42
6227	Assistência técnica	26 083,69	15 316,39
622701	Assist Técnica Equip Basicos	5 948,11	3 600,20
622702	Assistencia Tecnica Informatica	7 342,16	6 227,23
622703	Assistencia Tecnica Elevadores	7 853,79	5 488,96
622709	Assist Tecnica Diversa	4 939,63	0,00
6228	Trab Especializados Diversos	3 099,84	2 442,47
622807	Serviços Bancários	1 794,33	1 253,50
622808	Tx Multibanco	1 305,51	1 188,97
623	MATERIAIS	31 829,41	25 229,92
6231	FERRAMENTAS E UTEN. DESCASTE RAPIDO	21 803,34	16 447,86
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	7 147,92	6 836,01
623301	Impressoes multifuncoes	1 839,46	2 156,81
623309	Material Escritorio Diverso	5 308,46	4 679,40
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	2 878,15	1 946,05
6238	Outros	0,00	0,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	104 999,92	128 910,33
6241	ELECTRICIDADE	85 456,96	67 222,12
6242	COMBUSTIVEIS	3 721,43	3 082,23
624201	Gasoleo	3 721,43	3 082,23
6243	AGUA	3 416,47	15 872,18
6248	OUTROS FLUIDOS	12 405,06	42 733,80
62482	GAS	12 405,06	42 733,80
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	125,44
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	0,00	99,15
62511	PESSOAL	0,00	99,15
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	26,29
625302	Transporte Mercadorias	0,00	26,29
626	SERVIÇOS DIVERSOS	177 597,78	172 067,21
6261	RENDAS E ALUGUERES	6 130,17	8 190,57
626101	Renda Aluguer Equip Multifuncoes	3 461,07	3 022,11
626109	Renda Aluguer Diversos	2 669,10	5 168,46
6262	COMUNICAÇÃO	4 741,41	5 952,35
626201	Fixas / Internet / TV	3 236,57	4 635,70
626203	Correio	1 504,84	1 316,65
6263	SEGUROS	9 056,67	8 786,04
626301	Seguro Incendio	380,85	91,11
626302	Seguro Automovel	1 760,39	1 818,42
626303	Seg Responsabilidade Civil	1 813,02	1 269,14
626305	Seguro Multiusos	4 635,89	5 559,22
626309	Outros Seguros	466,52	48,15
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	858,80	1 379,72
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	107 350,79	108 569,48
626701	Higiene Utentes	62 965,07	60 824,07
626702	Produtos Limpeza Instalacoes	9 112,78	10 226,01
626703	Produtos Lavandaria	13 586,47	15 138,75
626704	Prod Limpeza Higiene Cozinha	5 781,89	6 372,64
626705	Limpeza Higiene Conforto Diversos	5 875,52	4 212,00
626709	Outros Produtos Limpeza Higiene	10 027,06	11 795,99
6268	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	49 459,94	39 189,07
626801	Enc Saude Utentes - Medicamentos	12 547,74	13 050,80
626802	Enc Saude Utentes - Prod Tratamento	17 153,23	15 398,95
626803	Enc Saude Utentes - Prod Nutricao	5 145,24	3 142,25
626804	Enc Saude Utentes - Outros	8 488,06	770,33
626805	Rouparia	3 452,69	4 696,77
626809	Outros Fom Serviços Diversos	2 672,98	2 130,17

Dos valores apurados nos Fornecimentos e Serviços Externos, os que apresentam uma maior variação face ao ano anterior são:

Trabalhos especializados, aumentaram face ao ano anterior 33,16 % o que representa em termos de valor 34.478,60 €. Este aumento verificou-se principalmente com a contratação dos serviços SAD pagos à entidade ADA – Associação de Ação Social e Defesa do Ambiente. Com a pandemia da Covid 19, houve a necessidade da SCMP em afetar os seus recursos humanos, utilizados na resposta social SAD, à resposta social ERPI. Chegou-se a acordo com uma entidade externa (ADA) para a realização dos serviços SAD aos utentes da SCMP. Desta forma ficaram os recursos humanos da SCMP libertos para realização de outras tarefas em ERPI e com isso participarem na difícil tarefa que foi o dia a dia vivido com a Pandemia da Covid 19.

Há ainda a referir que no ano de 2021, deixou de prestar serviços, a Assistente Social afeta ao Município de Portel uma vez que o projeto Cremilde terminou no final do 2020, diminuindo assim os gastos com essa profissional em 12.300,00 € comparativamente ao ano anterior.

No ano de 2021, no que diz respeito aos serviços prestados de enfermagem, verificou-se um aumento de 3.609,06 €, +52,91% face ao ano anterior.

Devido à dificuldade em contratar a tempo inteiro estes de profissionais (há um défice no mercado), inclusivamente os existentes e contratados pela SCMP ao longo dos anos têm saído para outras entidades (principalmente hospitais centrais), houve a necessidade no ano de 2021, em contratar profissionais à tarefa. Estas pessoas têm contratos com outras entidades e só quando existe disponibilidade da sua parte, vêm prestar serviços à UCCI (caso haja necessidade).

Por outro lado, a falta de profissionais nesta profissão deixou em aberto alguns lugares disponíveis a serem ocupados, que foram colmatados pelo trabalho dos enfermeiros afetos à Resposta Social e que foram ressarcidos através de trabalho extraordinário.

Energia e Flúidos – Com o investimento efetuado no ano de 2020 no sistema de climatização da resposta social ERPI, verificou-se no ano de 2021, uma inversão dos gastos existentes na SCMP, no que respeita aos valores em eletricidade e gás. Os equipamentos novos utilizam como fonte de energia a eletricidade, o que implicou um aumento de 18.234,84 € (27,13%) face ao ano anterior.

Nos consumos de gás verificou-se uma regressão em 30.328,74 €, (-70,97%).

Em 2021, foi definido pelo Município de Portel que durante o período de Pandemia as instituições ficariam isentas de pagamento do consumo de água, pagando apenas os serviços urbanos e taxas. Assim, verificou-se neste período e na conta Água uma diminuição de 12.455,71 € (-78,48%)

Limpeza, Higiene e Conforto – Comparativamente ao ano anterior não existiu uma grande variação, até se verificou uma diminuição de -1.218,67 € face ao ano anterior. A continuação da obrigatoriedade das EPI's - Equipamentos de Proteção Individual, a necessidade de efetuar limpezas e desinfecções constantes dos locais e ainda a higienização constante das mãos dos profissionais e utentes, manteve os gastos exageradamente altos, face aos valores despendidos em anos anteriores. Aquisição de máscaras, álcool gel, fatos, produtos de desinfecção das instalações foram uma constante e o resultado negativo não se agravou, muito pela diminuição do preço das EPI's verificado ao longo do ano e que em muito contribuiu a intervenção do Estado através de alguns mecanismos utilizados para a diminuição dos preços.

Outros fornecimentos e serviços – Nesta rubrica verificou-se um aumento dos valores despendidos em 10 270,87€. Verificou-se um aumento em grande parte das contas desta rubrica, exceto na Rouparia e Enc. Saúde Utentes – Medicamentos o qual sofreram um diminuição de 1.244,08 € e 502,86 €, respetivamente .

Da análise feita a esta variação, foram vários os fatores que contribuíram para estes valores apurados:

1 - Regresso de farmacêutica – Após o gozo de licença de maternidade, a farmacêutica principal retomou a sua atividade, verificando-se logo uma diminuição dos gastos em medicação.

2 - O tipo de utentes com patologias diferentes e com necessidades de medicamentos mais dispendiosos. Há em cada admissão, uma maior necessidade de avaliação dos utentes que poderão integrar as UCCI, colocando em causa a sustentabilidade das mesmas, caso não haja o acompanhamento financeiro proporcional aos gastos que os mesmos necessitam.

Na análise geral aos Fornecimentos e Serviços Externos verificou-se um aumento de 5,25 % face ao gasto de 2020.

22 – BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos sociais de gestão, nos períodos de 2021 e 2020, foram 13 elementos.

Os órgãos sociais da Misericórdia não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade:

-31/12/2020 foi de “101”

-31/12/2021 foi de "101"

GASTOS COM O PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Pessoal	31-12-2021	31-12-2020	Varição	%
Remunerações	903 033,53	901 831,40	1 202,13	0,13%
Subsidio Alimentação	101 935,33	104 272,25	-2 336,92	-2,24%
Remunerações Adicionais	129 711,48	122 076,03	7 635,45	6,25%
Subsidio Férias	80 226,04	83 943,02	-3 716,98	-4,43%
Subsídio Natal	75 525,88	74 698,92	826,96	1,11%
Encargos Sociais	255 942,08	256 484,15	-542,07	-0,21%
Seguros Acidentes Trabalho	15 235,70	14 265,63	970,07	6,80%
Outros Gastos com o pessoal	8 395,52	5 498,28	2 897,24	52,69%
Total	1 570 005,56	1 563 069,68	6 935,88	0,44%

Na análise geral aos Gastos com o Pessoal, verificou-se um aumento de 0,44% em 2021, comparativamente ao ano anterior. Gastou-se em 2021 mais 6 935,88 €.

A rubrica onde se verificou uma maior variação foi com as remunerações, consequência do aumento do SMN - Salário Mínimo Nacional, dos 635,00 € de 2020 para os 665,00 € em 2021 e ainda do aumento generalizado dos restantes trabalhadores em 10,00 € / mês.

Esses aumentos inflacionaram também todos as outras remunerações e encargos que têm por base o valor das remunerações (horas extraordinárias, subsídios de turno e TSU).

O aumento dos gastos com o pessoal no ano de 2021, foi residual. A experiência "Covid" adquirida ao longo do ano 2020, permitiu controlar os gastos com o pessoal e não deixar derrapar os mesmos em 2021, conforme se verificou no ano anterior.

Claro que devido à pandemia da Covid 19 que assolou o mundo todos os gastos com o pessoal tiveram um aumento generalizado. A forma como os profissionais necessitaram de intervir nas instituições, como forma de proteger utentes e a eles próprios, foi o principal causador destas derrapagens nos gastos com o pessoal.

A continuação dos apoios que foram criados pela administração central, para a contratação de mais recursos humanos, os quais puderam estar incluídos nas atividades do quotidiano da SCMP e usufruírem de uma remuneração sem o desconto da TSU, foram essenciais. Todos os contratos efetuados no âmbito da candidatura foram subsidiados a 100% pela Segurança Social (valor da remuneração base). Devido às vicissitudes da pandemia, existiu sempre a necessidade de efetuar horários alargados por parte desses colaboradores. Todas as remunerações excedentes, foram pagas assumidas pela entidade SCMP.

23 - OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos são assim decompostos:

Outros rendimentos	31-12-2021	31-12-2020	Variação	%
Rendimentos Suplementares	7 513,23	6 040,65	1 472,58	24,38%
Descontos p.p obtidos	39,42	1 614,44	-1 575,02	-97,56%
Rendas e Outros Rendimentos	23 509,75	23 206,80	302,95	1,31%
Diferenças relativas anos anteriores	331,13	5 432,24	-5 101,11	-93,90%
Subsidios Investimento	14 901,52	9 305,27	5 596,25	60,14%
Outros (Quotizações)	9 461,00	23 332,51	-13 871,51	-59,45%
Juros, dividendos e outros rendimentos	94,10	148,19	-54,09	-36,50%
Total	55 850,15	69 080,10	-13 229,95	-19,15%

Há a salientar que em 2021 na rúbrica rendimentos suplementares estão contabilizados a utilização por particulares da Igreja da Misericórdia enquanto capela mortuária. Estão ainda contabilizados os valores transferidos pela Vitalaire e Acail Gas para fazer face aos montantes

despendidos com a eletricidade dos equipamentos individuais de cada utente que faz oxigénio obrigatoriamente.

As quotas e donativos sofreram uma variação de -13.871,51 € (-59,45%) face ao ano anterior. Durante o ano de 2021, o valor dos donativos foi contabilizado na conta 753 Doações e Heranças conforme o código das contas ESNL.

24 - OUTROS GASTOS

Os outros gastos são assim decompostos:

Outros gastos e perdas	31-12-2021	31-12-2020
Impostos	7 778,82	7 596,78
Descontos pp concedidos		0,03
Perdas em inventários	9 975,12	3 600,28
Outros Gastos e perdas	8 757,19	12 156,88
Outras Perdas Financeiras	81,28	2 184,45
Total	26 592,41	25 538,42

25 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos similares suportados são assim decompostos:

Juros e gastos similares suportados	31-12-2021	31-12-2020
Juros suportados empréstimos bancários	2 397,78	2 184,26
Outros gastos e perdas financiamento		0,19
Total	2 397,78	2 184,45

Em janeiro de 2021 foi contratado novo empréstimo bancário junto do Banco Montepio, no valor de 150.000,00 €, a prestações constantes e por um período de 72 meses com um ano de carência. Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas.

26- PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não existe qualquer situação à data de 31 de dezembro de 2021 que necessite da realização de uma provisão.

Existem situações pendentes de resolução que poderão dar origem a ativos e passivos contingentes.

A empreitada efetuada no loteamento Horta da Cruz encontra-se totalmente construída em termos físicos, existindo, no entanto, uma divergência com o empreiteiro no que respeita aos valores finais da obra. Da Ação colocada no Tribunal Judicial de Portel pela firma Vínculo Original, Lda. com o nº de processo nº35/14.6 TBPRL e transferido para o Tribunal Judicial da Comarca de Évora, o tribunal de Évora declarou-se incompetente, remetendo o processo para o tribunal administrativo.

Ações judiciais em curso

1 - Processo n.º 103/15.7BEBJA que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja o processo foi remetido pelo Tribunal Judicial de Évora que se declarou incompetente, tendo origem no proc. n.º 35/14.6 TBPRL em que a empresa Vínculo Original intentou uma ação de condenação contra a Santa Casa da Misericórdia de Portel por falta de cumprimento de um contrato de empreitada.

O valor proposto da ação é 82.004,24 € (oitenta e dois mil e quatro euros e vinte quatro cêntimos).

A SCMP apresentou contestação com reconvenção peticionando o montante de 43.527,22 €.

Aguarda-se despacho do Juiz para marcação de diligência.

2 - Proc. n .º177/11.0BEBJA Tribunal Central Administrativo Sul:

E) Recorrente: Cristina Camões – Farmácia Unipessoal, Lda

Recorrido : Infarmed

Contrainteressado: Santa Casa Misericórdia de Portel

F) A Recorrente apresentou recurso da sentença final,

G) A Santa Casa apresentou contra-alegações de recurso em 21/11/2018,

H) Aguarda acórdão do Tribunal Central Administrativo Sul.

27 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

Hipoteca do prédio do loteamento Horta da Cruz lote 1 em Portel como garantia do empréstimo da Caixa Geral de Depósitos – Agência de Portel. Devido à liquidação total do empréstimo atrás referido, efetuou a SCMP o cancelamento da hipoteca do referido prédio, através de requerimento junto da entidade bancária.

28 - ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020, tendo afetado negativamente, desde essa data, toda a economia mundial.

Verifica-se no início de 2022, com o processo de vacinação da população completo, alguma estabilização, e mesmo uma redução do número de novos casos de Coronavírus (COVID-19) em Portugal, tudo levando a que o País poderá entrar numa nova fase.

O abrir portas ao exterior, aos utentes e familiares é uma necessidade para todos e fundamental para a estabilização deste tipo de instituição.

Vivem-se tempos difíceis, que exigem medidas excepcionais, empenho e resiliência para ultrapassar as dificuldades e procurar uma “nova” normalidade.

A conjuntura em que a Misericórdia se encontra exige um ajustamento de prioridades, em que as áreas da Saúde e do Apoio Social exigem um tratamento cada vez mais prioritário. Neste sentido, foi desenvolvido um conjunto preventivo de estratégias e planos de ação por forma a garantir que os serviços essenciais sejam devidamente identificados e preservados.

A Misericórdia não considera estar em causa a continuidade e manutenção das atividades de prestação de serviços, bem como a capacidade de cumprir os seus fins.

Para além do mencionado acima, em fevereiro de 2022, iniciou a Rússia uma guerra contra os seus vizinhos Ucrrianos. Esta intervenção militar, no período decorrido de 2 meses, tem influenciado muito os preços da energia. Os combustíveis rondam atualmente os 2€/ litro, valor nunca verificado anteriormente. Como é do conhecimento geral, sempre que há mexidas nos valores da energia, o preço dos produtos, quer pela sua produção ou pelo seu transporte, também sobem. Assim tem-se verificado neste início de ano, um aumento generalizado de todos bens, implicando por parte da SCMP, necessidade de uma melhor gestão no que diz respeito ao aprovisionamento.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Santa Casa da Misericórdia de Portel

BALANCETES

BALANCETE RAZÃO DEZEMBRO

BALANCETE RAZÃO REGULARIZAÇÃO EXERCÍCIO

BALANCETE RAZÃO FINAL

BALANCETE GERAL FINANCEIRA FINAL

29 – BALANCETE RAZÃO DEZEMBRO

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE PORTEL

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2021

(Moeda: Euro)

Mês: Dezembro de 2021

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	363,907.72	362,295.91	1,611.81	
12	DEPOSITOS A ORDEM	3,793,138.14	3,523,584.24	269,553.90	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2,258.13	550.00	1,708.13	
21	CLIENTES	3,018,345.67	2,881,293.70	137,051.97	
22	FORNECEDORES	1,426,124.56	1,544,902.72		118,778.16
23	PESSOAL	1,075,794.63	1,076,306.76		512.13
24	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO	705,272.05	739,319.97		34,047.92
25	EMPRESTIMOS OBTIDOS	31,644.44	252,341.07		220,696.63
27	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	931,203.04	1,083,897.05		152,694.01
28	DIFERIMENTOS	94,525.92	162,499.23		57,973.31
31	CÓMPRAS	876,252.97	37,128.61	839,124.36	
32	MERCADORIAS	98,966.42	9,975.12	88,991.30	
33	MÁTÉRIAS PRIMAS E DE CONSUMO	35,659.71	0.00	35,659.71	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	13,032.46	750.00	12,282.46	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,916,993.10	2,631,590.49	2,285,402.61	
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	3,247.09	3,247.09		
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	45,667.62	0.00	45,667.62	
51	CAPITAL	0.00	1,344,097.96		1,344,097.96
56	RESULTADOS TRANSITADOS	111,099.96	733,968.74		622,868.78
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	14,901.52	394,020.08		379,118.56
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	470,000.62	26,057.01	443,943.61	
63	GASTOS COM O PESSOAL	1,570,005.67	0.11	1,570,005.56	
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	83,547.31	0.00	83,547.31	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	3,287.00	0.00	3,287.00	
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	550.00	0.00	550.00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	26,511.79	0.66	26,511.13	
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2,479.06	0.00	2,479.06	
71	VENDAS	2,980.94	994,405.00		991,424.06
72	PRESTACOES DE SERVICOS	851.10	712,536.54		711,685.44
75	SUBSIDIOS DOACOES E LEGADOS EXPLORA	1,176.98	1,156,318.25		1,155,141.27
76	Reversões	0.00	2,448.00		2,448.00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0.00	41.16		41.16
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0.00	55,756.05		55,756.05
79	Juros, Dividendos e outros rendiment	0.00	94.10		94.10
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	111,099.96	111,099.96		
Total		19,830,525.58	19,830,525.58	5,847,377.54	5,847,377.54

30 - BALANCETE RAZÃO REGULARIZAÇÃO EXERCÍCIO

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE PORTEL

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2021

(Moeda: Euro)

Mês: Regularização do Exercício de 2021

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	363,907.72	362,295.91	1,611.81	
12	DEPÓSITOS A ORDEM	3,793,138.14	3,523,584.24	269,553.90	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2,258.13	550.00	1,708.13	
21	CLIENTES	3,018,345.67	2,881,293.70	137,051.97	
22	FORNECEDORES	1,426,124.56	1,544,902.72		118,778.16
23	PESSOAL	1,075,794.83	1,076,306.76		512.13
24	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO	705,272.05	739,319.97		34,047.92
25	EMPRESTIMOS OBTIDOS	31,644.44	252,341.07		220,696.63
27	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	931,203.04	1,083,897.05		152,694.01
28	DIFERIMENTOS	94,525.92	152,499.23		57,973.31
31	COMPRAS	907,413.32	907,413.32		
32	MERCADORIAS	796,659.02	691,323.25	105,335.77	
33	MATERIAS PRIMAS E DE CONSUMO	208,251.82	182,946.39	25,305.43	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	13,032.46	750.00	12,282.46	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,916,993.10	2,631,590.49	2,285,402.61	
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	3,247.09	3,247.09		
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	45,667.62	0.00	45,667.62	
51	CAPITAL	0.00	1,344,097.96		1,344,097.96
56	RESULTADOS TRANSITADOS	111,099.96	733,968.74		622,868.78
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	14,901.52	394,020.08		379,118.56
61	CUSTO MERC.VENDIDAS E MAT. CONSUM.	824,209.76	0.00	824,209.76	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	478,925.03	26,057.01	452,868.02	
63	GASTOS COM O PESSOAL	1,570,005.67	0.11	1,570,005.56	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	83,547.31	0.00	83,547.31	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	3,287.00	0.00	3,287.00	
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	550.00	0.00	550.00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	26,511.79	0.66	26,511.13	
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2,479.06	0.00	2,479.06	
71	VENDAS	2,980.94	994,405.00		991,424.06
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	851.10	712,536.54		711,685.44
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS EXPLORA	1,176.98	1,156,318.25		1,155,141.27
76	Reversões	0.00	2,448.00		2,448.00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0.00	41.16		41.16
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0.00	55,756.05		55,756.05
79	Juros, Dividendos e outros rendiment	0.00	94.10		94.10
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	111,099.96	111,099.96		
Total		21,565,104.81	21,565,104.81	5,847,377.54	5,847,377.54

31 - BALANCETE RAZÃO FINAL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE PORTEL

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2021

(Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2021

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	363,907.72	362,295.91	1,611.81	
12	DEPOSITOS A ORDEM	3,793,138.14	3,523,584.24	269,553.90	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2,258.13	550.00	1,708.13	
21	CLIENTES	3,018,345.67	2,881,293.70	137,051.97	
22	FORNECEDORES	1,426,124.56	1,544,902.72		118,778.16
23	PESSOAL	1,075,794.63	1,076,306.76		512.13
24	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO	705,272.05	739,319.97		34,047.92
25	EMPRESTIMOS OBTIDOS	31,644.44	252,341.07		220,696.63
27	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	931,203.04	1,083,897.05		152,694.01
28	DIFERIMENTOS	94,525.92	152,499.23		57,973.31
31	COMPRAS	907,413.32	907,413.32		
32	MERCADORIAS	796,659.02	691,323.25	105,335.77	
33	MATERIAS PRIMAS E DE CONSUMO	208,251.82	182,946.39	25,305.43	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	13,032.46	750.00	12,282.46	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,916,993.10	2,631,590.49	2,285,402.61	
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	3,247.09	3,247.09		
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	45,667.62	0.00	45,667.62	
51	CAPITAL	0.00	1,344,097.96		1,344,097.96
56	RESULTADOS TRANSITADOS	111,099.96	733,968.74		622,868.78
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	14,901.52	394,020.08		379,118.56
61	CUSTO MERC.VENDIDAS E MAT. CONSUM.	824,209.76	824,209.76		
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	478,925.03	478,925.03		
63	GASTOS COM O PESSOAL	1,570,005.67	1,570,005.67		
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	83,547.31	83,547.31		
65	PERDAS POR IMPARIDADE	3,287.00	3,287.00		
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	550.00	550.00		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	26,511.79	26,511.79		
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2,479.06	2,479.06		
71	VENDAS	996,482.02	996,482.02		
72	PRESTACOES DE SERVICOS	712,536.54	712,536.54		
75	SÚBSIDIÓS DOACOES E LEGADOS EXPLORA	1,156,318.25	1,156,318.25		
76	Reversões	2,448.00	2,448.00		
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	41.16	41.16		
78	Outros Rendimentos e Ganhos	55,756.05	55,756.05		
79	Juros, Dividendos e outros rendiment	94.10	94.10		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3,121,425.56	3,074,557.80	46,867.76	
Total		27,494,097.51	27,494,097.51	2,930,787.46	2,930,787.46

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL

CC 41219 – LUÍS GUILHERME GUSMÃO



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL** que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de **3.064.443,94** euros e um total de fundos patrimoniais de **2.299.217,54** euros, incluindo um resultado líquido negativo de **46.867,76** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e, as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade .

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Évora, 4 de abril de 2022

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,
representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho

(ROC n.º 658 – CMVM n.º20160302)